ANNO XXXIII N. 296.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

SABBADO 26 DE DEZEMBRO DE 185[7]

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr. Joaquim Ignacio Pereira Junior; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda: todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba: nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Geranhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Juizo de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

1 Lua cheia as 8 horas e 37 minutos da manhãa.
8 Quarto minguante as 4 horas e 18 minutos da manhãa.
16 Lua nova as 8 horas e 42 minutos da manhãa.
24 Quarto crescente as 4 horas e 17 minuto da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira 0 e 30 minutos da tarde.
Segunda 0 e 54 minutos da manhãa

DIAS DA SEMANA.

21 Segunda. S. Thomé ap.; Ss Timistocle m.
22 Terça. S. Honorato m.; S. Floro m.; S. Flaviano m.
23 Quarta. S. Servulo; S. Midonio m.; S. Cleomenes m.
24 Quinta. S. Delphino b.; S. Farvila m.; S. Hermina m.
25 Sexta ✠ Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo.
26 Sabado S. Estevão protomatyr; S. Marinho.
27 Domingo. S. João ap. e evang.; S. Theodoro.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIÇÃO NO SUL

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprat; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria a sua livraria, praça da Independencia n. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

Decreto n. 2,043 de 5 de dezembro de 1857.

Declara de 1ª entrancia a comarca do Jardim, creada na provincia do Ceará.

Hei por bem decretar o seguinte:

Artigo unico. Fica declarada de primeira entrancia a comarca do Jardim, creada pela resolução n. 578 de 29 de julho deste anno da assembléa legislativa da provincia do Ceará.

Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 5 de dezembro de 1857, 36.º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos.

Decreto n. 2,044 de 5 de dezembro de 1857.

Marca o ordenado do promotor publico da comarca de Jardim, na provincia do Ceará.

Hei por bem decretar o seguinte:

Artigo unico. O promotor publico da comarca do Jardim, ultimamente creada na provincia do Ceará, terá o ordenado annual de 600$000

Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 5 de dezembro de 1857, 36.º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. o Imperador.—Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos

Decreto n. 2,047 de 9 de dezembro de 1857.

Eleva a 400$ o ordenado do porteiro da secretaria de policia da provincia do Rio Grande do Norte.

Hei por bem, sobre informação do presidente da provincia do Rio Grande do Norte elevar a 400$ o ordenado de 300$ marcado na tabella n. 2, que acompanhou o decreto n. 1,898, de 21 de fevereiro do corrente anno, para o porteiro da secretaria da policia da sobredita provincia; ficando nesta parte alterada a mesma tabella.

Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 9 de dezembro de 1857, 36.º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos.

3.ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça. Rio de Janeiro, em 9 de dezembro de 1857.—Foi presente a S. M. o Imperador o officio de Vmc. datado de 16 de março ultimo, acompanhado da representação do escrivão do jury da corte, expondo os embaraços que encontra para bem desempenhar as obrigações que a lei lhe incumbe, sobre o que pedia providencias, que Vmc. entende necessarias, fazendo ver o prejuizo que soffre o serviço publico pela demora com que são expendidos os negocios, por não poder o unico escrivão dar a todos elles regular andamento, julgando por isso conveniente a nomeação de outro.

Nesse mesmo officio pondera Vmc. que, tendo sido Sabino José de Almeida nomeado porteiro do jury, por portaria da Illma camara municipal de 22 de setembro de 1853 deixou elle de exercer as respectivas funcções até a sessão que se abrio em janeiro do corrente anno, presidida pelo juiz de direito da primeira vara, na qual então as exercera; duvidando comtudo Vmc. admitti-lo na sessão, a que posteriormente teve de presidir, por entender que sendo o porteiro do jury um verdadeiro official, accrescendo o não ter elle prestado juramento perante autoridade alguma, e que, posto não lhe pareça necessario que o jury tenha um porteiro especial, não duvidaria aceitar aquelle individuo, se se dissesse achar-se elle regularmente nomeado, desejando neste caso saber quaes os emolumentos que lhe competem pela chamada dos réos e testemunhas, e pelas certidões que passar.

Sendo ouvido o conselheiro procurador da corôa, e conformando-se o mesmo augusto senhor com o parecer por elle dado, manda declarar a Vmc., que sobre os ponderados inconvenientes resultantes do invencivel trabalho imposto ao unico escrivão do jury, pode e deve o juiz que presidir o jury, emquanto o poder competente não resolver convenientemente, nomear um dos escrivães do seu juizo, ou de qualquer outro que mais livre se considere, para com elle servir nessa sessão, sob o juramento ja prestado por seu officio; faculdade esta que não foi jamais negada a qualquer julgador, na falta ou impedimento temporario dos officiaes que perante elle servem, e disposições e pratica antiquissima, que não vai de encontro a legislação vigente, tanto no fôro criminal, como no civel, visto fundar-se na razão capital de se não dever sobrestar nos actos judiciaes, nem interrompe-los pelo fortuito impedimento de um official do juizo, que bem pode ser substituido por outro, sem offensa das formalidades substanciaes do mesmo juizo.

Que he applicavel ao porteiro do jury a mesma doutrina; mas que, tendo ja sido aceito o que fora nomeado pela Illma. camara municipal, que lhe fixou ordenado pago pelo cofre, deve elle continuar no serviço, deferindo-lhe o juiz presidente do jury o competente juramento antes de abrir a sessão, do que se fará menção na acta respectiva; juramento este que só servirá para essa sessão, devendo repetir-se em todas as outras que se seguirem; e que ao referido porteiro se contarão os emolumentos como os dos porteiros dos auditorios da justiça.

O que communico a Vmc. para sua intelligencia e execução na parte que lhe toca.

Deos guarde a Vmc.—Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos.—Sr. juiz de direito da segunda vara da corte.

3.ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça. Rio de Janeiro, em 9 de dezembro de 1857.—Tendo sido presente a S. M. o Imperador o requerimento de Francisco Joaquim de Nazareth, queixando-se de haver sido por Vmc. suspenso do exercicio de escrivão desse juizo por tempo indefinido, e pelo unico motivo de falta de confiança; assim como a informação por Vmc. dada a este respeito, em seu officio de 3 de fevereiro ultimo: ouvido o conselheiro procurador da corôa, e conformando-se o mesmo augusto senhor com o parecer por elle dado, houve por bem decidir que são injuridicas e inadmissiveis as razões no dito officio allegadas para justificar semelhante suspensão, porquanto a lei desconhece inteiramente a simples falta de confiança como fundamento bastante para destituir, ainda que temporariamente, um empregado da classe a que o supplicante pertence, nem concede aos juizes de paz o arbitrio de que Vmc. lançou mão, sejam quaes forem as circumstancias, e os exemplos que se possam apontar. A inimizade pessoal e outras que Vmc. diz ter recebido do supplicante poderiam talvez aconselhar outro qualquer procedimento legal, mas nunca autorisa-lo a constituir-se juiz em causa propria, e a suspender o supplicante, mórmente não o accusando de culpa ou erro no seu officio: cumprindo portanto que elle seja restituido ao exercicio do emprego de que foi suspenso. O que communico a Vmc. para sua intelligencia e devida execução.

Deos guarde a Vmc.—Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos.—Sr. juiz de paz do segundo districto da freguezia de Santa Anna.

3.ª Secção.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro em 11 de dezembro de 1857.—Illm. e Exm. Sr.—Deu V. Exc. conta no seu officio n. 411 A de 26 do mez proximo findo, de que, tendo a camara municipal da villa de Mangaratiba convidado a João Alves Rubião, alli residente e advogado no fôro, para prestar juramento de 1º juiz de paz do actual quatriennio, recusára elle exercer o dito cargo, fundando-se em que, na qualidade de advogado, lhe era isso inhibido. No mesmo officio expõe V. Exc. que as ordenações, liv. 1º tit. 48 e liv. 3º tit. 28 prohibem o exercicio de advogacia aos magistrados, em cujo numero julga comprehendidos os juizes de paz, em face do aviso de 12 de março de 1836, não lhe constando que taes ordenações fossem revogadas, sendo pelo contrario mandadas observar pelo aviso de 28 de agosto de 1843; mas que deixando esse preceito de ser geralmente observado, pois que em alguns lugares existem juizes de paz exercendo ao mesmo tempo a advogacia, submettia o negocio à decisão do governo imperial. Ouvido o conselheiro procurador da corôa, e conformando-se S. M. o Imperador com o parecer por elle dado, houve por bem declarar que aos juizes de paz, na limitação das funcções que ora exercem, não he applicavel o aviso de 28 de agosto de 1843, que se refere exclusivamente aos juizes municipaes, não existindo por consequencia incompatibilidade de direito nos advogados para occuparem o cargo de juiz de paz, como a pratica o tem confirmado, segundo V. Exc. mesmo declara no seu citado officio. O que communico a V. Exc. para sua intelligencia.

Deos guarde a V. Exc.—Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos.—Sr. presidente da provincia do Rio de Janeiro.

Decreto n. 2,048 de 9 de dezembro de 1857.

Separa, na provincia da Parahiba, o termo da Independencia do de Bananeiras, e os termos de Pombal e Catolé do de Patos; e crêa nelles os lugares de juizes municipaes que accumularão as funcções de juizes dos orphãos.

Hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1º Fica separado o termo da Independencia do de Bananeiras, na provincia da Parahiba: e haverá nelle um juiz municipal e de orphãos.

Art. 2º Ficam separados os termos de Pombal e Catolé do de Patos, na mesma provincia; e haverá nelles um juiz municipal e de orphãos.

Art. 3º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro em 9 de dezembro de 1857, 36º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos.

Decreto n. 2,049 de 9 de dezembro de 1857.

Crêa no termo de Santa Anna do Livramento, na provincia de S. Pedro, o lugar de juiz municipal que accumulará as funcções de juiz dos orphãos.

Hei por bem decretar o seguinte:

Art. Unico. Haverá no termo de Santa Anna do Livramento, na provincia de S. Pedro, um juiz municipal e de orphãos.

Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro em 9 de dezembro de 1857, 36º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos.

MINISTERIO DA GUERRA.

Decreto N. 2,050 de 9 de dezembro de 1857.

Autorisa o credito supplementar de 1,297:573$159 para as despezas do ministerio da guerra no exercicio de 1856 a 1857.

Sendo insufficiente o credito aberto no art. 6.º da lei n. 840 de 15 de setembro de 1855, para alguns artigos da despeza do ministerio da guerra: hei por bem, na conformidade do § 2.º do art. 4.º da lei n. 589 de 9 de setembro de 1850, e tendo ouvido o meu conselho de ministros autorisar o credito supplementar de 1,297:573$159 nas rubricas constantes da tabella que com este baixa, devendo esta medida ser levada em tempo competente ao conhecimento do corpo legislativo. Jeronymo Francisco Coelho, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra o tenha assim entendido e expeça os despachos necessarios. Palacio do Rio de Janeiro em 9 de dezembro de 1857, 36º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—Jeronymo Francisco Coelho.

Tabella distributiva do credito supplementar autorisado por decreto desta data, para o exercicio de 1856 a 1857.

Art. 6.º da lei n. 840 de 15 de setembro de 1855.

§ 5.º Escolas militares. . . .	1 200$000
§ 6.º Arsenaes de guerra, armazens de artigos bellicos e conselhos administrativos. .	450:000$000
§ 7.º Hospitaes	5:000$000
§ 8.º Commandos de armas e inspecções de corpos	5:000$000
§ 10 Força de linha	600:000$000
§ 11 Corpo de saude	26:900$000
§ 12 Repartição ecclesiastica. .	1:000$000
§ 13 Gratificações diversas. . .	36 000$000
§ 14 Invalidos	5:000$000
§ 17 Fabricas	18:373$159
§ 19 Obras militares	120:000$000
§ 20 Diversas despezas eventuaes.	30:000$000
	1,297:573$159

Palacio do Rio de Janeiro em 9 de dezembro de 1857.—Jeronymo Francisco Coelho

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 16 de dezembro.

Officio.—Ao Exm. bispo diocesano.—Accuso a recepção do officio de V. Exc. de hontem, em resposta ao meu officio de 11 do corrente, com o qual remetti a V. Exc. por copia a lei provincial n. 425 de 2 de junho deste anno, por cuja disposição os limites da freguezia do Bonito deverão ser regulados segundo a lei provincial n. 157 de 31 de março de 1846, e solicitei de V. Exc. houvesse de prover ácerca da execução da referida lei na parte espiritual. Declara-me V. Exc. que não lhe he possivel annuir a isso, porquanto a mencionada lei foi sanccionada sem ser V. Exc. consultado, na conformidade das leis canonicas, e de decisões do governo imperial.

Não posso conciliar-se com os meus sentimentos orthodoxos a alteração da jurisdicção parochial sem concurso da autoridade de V. Exc., que procurei no meu officio citado. Estou persuadido de que exprimindo estes sentimentos, conformo-me perfeitamente com as intenções que presidiram à adopção da referida lei, e que não podiam dirigir-se ao menoscabo do episcopado. Longe de mim pretender mover a consciencia de V. Exc.; mas como a razão allegada por V. Exc. neste caso fosse a falta de previa consulta, asseguro a V. Exc. que não se trata de dar effectividade à disposição legislativa sem a indispensavel autorisação de V. Exc. e o reconhecimento de sua jurisdicção, que a assembléa provincial não podia querer quebrantada. Assim, parece-me permittido esperar que V. Exc. attendendo às conveniencias publicas e aos interesses do pasto espiritual, providenciará a bem da execução da lei, e penso que em um paiz catholico, como o nosso, sera devidamente applaudido esse exemplo de reconhecido desvelo de V. Exc. pelo bem de todos os fieis de sua diocese, e do bom accordo de V. Exc. com a legislação provincial.

Dito—Ao presidente das Alagôas, dando sciencia de ter mandado dar passagem para alli na escuna «Linda» ao cadete Manoel de Carvalho Paes de Andrade, que vai acompanhando os objectos enviados para aquella provincia na referida escuna.

Dito—Ao Exm. commandante superior da guarda nacional do Recife.—Da correspondencia official que me foi presente ácerca das occurrencias que se deram em Jaboatão, entre o delegado de policia e o capitão José Francisco Pereira da Silva, se não mostra que o delegado embaraçasse, como pretende o tenente-coronel commandante do 8.º batalhão de guarda nacional, a revista para hoje marcada e para a qual a não muitos dias faltavam, porquanto o referido capitão foi quem promoveu embaraços ao serviço da policia. Pelo que julgo conveniente que seja elle advertido, e que V. Exc. signifique ao mesmo tenente-coronel commandante do 8.º batalhão, que o serviço publico não póde ser satisfeito contrariando-se de tal sorte as autoridades umas ás outras, em vez de se auxiliarem, e, pondo de parte caprichos, concorrerem ao fim, que todos devem ter em mira e esforçar-se por preencher.

Ao Dr. chefe de policia determino remetta a V. Exc. a relação dos inspectores de quarteirão do 2.º districto do termo da capital, como V. Exc. solicita, e que recommende ao delegado de policia desse districto a observancia do art. 40 do decreto n. 1354 de 6 de abril de 1854, que V. Exc. recordará igualmente ao mencionado tenente-coronel.

Com as providencias que se tem dado, e com as que V. Exc. tomará para regularidade do serviço do batalhão de que se trata, espero que não continuem semelhantes questões prejudiciaes á boa ordem, e que terei com V. Exc. a satisfação de ve-las desapparecer completamente.—Officiou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito—Ao commandante das armas, solicitando a expecção de suas ordens, para serem inspeccionados os recrutas Miguel da Silva Mello, Manoel Antonio dos Santos, Francisco José da Silva, Manoel Ignacio dos Santos, Antonio Francisco d'Assumpção, Antonio Quirino Torres e José Alves da Silva, que lhe serão apresentados com este officio.

Dito—Ao mesmo, accusando recebido o seu officio de hontem, communicando o que occorreu na manhãa anterior na casa de detenção, e as providencias dadas por S. Exc. para manutenção da ordem e repressão dos que a perturbaram.

Dito—Ao juiz de direito do Bonito.—A' consideração do governo imperial submetto o officio que dirigio-me Vmc. em data de 3 do corrente, participando-me não servir o officio de orphãos da villa do Bonito José Joaquim Bezerra de Mello, afim de providenciar o mesmo governo, se entender justo, na conformidade do art. 4.º do decreto n. 1294 de 16 de dezembro de 1853. Entretanto mediante a necessaria informação poderá ser cassada a nomeação do escrivão de orphãos interino e encarregar-se a substituição do escrivão doente a um dos outros escrivães, que a seu arbitrio não podem recusa-la.

Dito—Ao juiz municipal da 2.ª vara do Recife, prevenindo-o de que fôra adiada para 23 do corrente a sahida do brigue «Adolpho» para Fernando, cumprindo que Smc. faça embarcar na vespera os sentenciados que tem de para alli seguir, enviando a respectiva relação a este governo.

Dito—Ao bacharel Antonio José da Costa Ribeiro, dizendo estar sciente de ter Smc. assumido em 15 do corrente o exercicio interino de procurador fiscal da thesouraria da fazenda.

Dito—A thesouraria provincial, para mandar entregar ao pagador das obras publicas a quantia de 119$500 rs., para pagamento das despezas que ficaram por satisfazer, relativas a obra do 12.º lanço da estrada do sul, que tendo sido encampada, se estava fazendo por administração, e ultimamente mandou-se suspender para ser concluida por arrematação.—Communicou-se à directoria das obras publicas.

Dito—Ao presidente do jury, para dispensar de servir na presente sessão do mesmo jury, ao engenheiro João Luiz Victor Lieuthier.—Communicou-se ao director das obras publicas.

Portaria—Exonerando ao capitão Brasilio de Amorim Bezerra do cargo de delegado de Flores, visto ter de responder a conselho.—Fizeram-se as communicações.

Dito—Concedendo 3 mezes de licença ao commandante superior da guarda nacional de Goianna, José Joaquim da Cunha Rego Barros.

Dito—Ao agente dos vapores brasileiros, para dar passagem para a côrte ao cadete Francisco Bezerra Cavalcanti.—Communicou-se ao Exm. commandante das armas.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 24 DE DEZEMBRO DE 1857.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

As 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. deputados Rego, Basto, Lemos e supplente Ramos e Silva, abrio-se a sessão.

He lida e approvada a acta da antecedente.

DESPACHOS.

Um requerimento de Southal Mellors & Companhia, pedindo certidão de sua matricula.—Como requer.

Outro de mesmo, pedindo o registro das nomeações de seus caixeiros, que ajunta.—Registrem-se.

Outro de Amorim, Faria, Guerra & Companhia, replicando ainda os despachos deste tribunal.—Haja vista ao Sr. desembargador fiscal.

Outro de Lemos & viuva Souza Monteiro, informado pelo Sr. desembargador fiscal, pedindo o registro de seu contrato social.—Registre-se.

Foi presente a cotação official dos preços correntes, relativos a semana finda.—Mandou-se archivar.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente levantou a sessão.

EXTERIOR.

LIVRE NAVEGAÇAO DOS RIOS.

A linguagem de que usa o «Semanario» ao occupar-se da missão especial de que está encarregado o Exm. Sr. conselheiro Paranhos pelo governo imperial junto das republicas do Prata, nos chamou a attenção, pois consta nos que um dos objectos da negociação que vai abrir o Sr. Paranhos á Assumpção relaciona-se com o principio da livre navegação dos grandes rios da confluencia do Prata, proclamado pela Confederação Argentina.

O Brasil celebrou tratados de navegação com a Confederação, Republica Oriental e Paraguay, onde se encontra consagrado aquelle principio, e para a adopção de um regulamento abraçado por parte das potencias fluviaes do Paraná, Uruguay e Paraguay, devam estabelecer-se regras fixas para a navegação destes rios, fazendo effectivas as estipulações contidas naquelles tratados.

Não duvidamos de que a Confederação Argentina e a Republica Oriental se prestarão aos desejos do imperio, e não podemos acreditar um só momento em que o Paraguay se negue a isso, pois he sem duvida alguma o Paraguay a potencia fluvial mais interessada em manter em todo o seu vigor o principio da livre navegação a que está obrigado, porque sem elle não teria vida exterior, ou se conservaria em um estado perpetuo de atrazo.

O Paraguay, desde que se declarou independente, comprehendeu que esta independencia não podia existir sem que lhe fosse permittida a livre navegação do Paraná'; e durante o dominio de Rosas procurou debalde consegui-la. A queda deste, para a qual alia's não contribuio, franqueou-lhes as portas do Prata. Mais tarde o Paraguay, com o fim de assegurar-se para sempre o livre transito pelas aguas do Paraná', firmou tratados de livre navegação com a Confederação e com o Brasil. Sem consentimento porem das partes contratantes, expedio um regulamento de navegação para o Rio Paraguay, regulamento que desconhecia os direitos da Confederação, e que com razão o Brasil considerou offensivo, ou antes destruidor da liberdade da navegação estipulada pelos tratados.

O Paraguay não pareceu comprehender que a Confederação teria direito a estranhar a exclusão da bandeira argentina da navegação do Paraguay; julgou muito natural que só se applicasse o principio da livre navegação aos rios, sobre que não tem dominio; e que na parte destes, que pertence a varios ribeirinhos, podia regular a navegação a seu bel prazer sem attender aos direitos dos outros.

O Paraguay obriga-se a adoptar o principio da livre navegação; celebra tratados neste sentido; de conformidade com elles, os ribeirinhos do Parana' e Paraguay podem navegar estes rios em toda a sua extensão; porém na pratica dizia um: «podeis navegar somente até a' Assumpção» e a outro: «podeis subir mais acima da Assumpção, conformando-vos com os regulamentos que vos imponho.» Francamente, esta formula de pôr em pratica estipulações claras e terminantes de tratados vantajosissimos ao Paraguay não a comprehendemos.

Não podemos julgar que o governo do Paraguay receie que aquelles que se interessam na livre navegação dos rios tenham o desejo de ingerir-se nos negocios interiores da republica, e menos que tenham a intenpção de fomentar ou auxiliar a mudança do governo do Sr. Lopez.

Não podemos tambem julgar que haja por parte do Sr. Lopez o desejo de isolar-se afim de impedir que o contacto do estrangeiro introduza no povo paraguayo o germen de uma civilisação que considera em extremo adiantada, pois, por mais que feche as portas da republica, esta não deixara' de sentir a benefica influencia do progresso que faz a civilisação nos paizes vizinhos que a rodeiam.

Não comprehendemos pois essa resistencia do Paraguay a' franca execução de estipulações que encerram um principio que he para elle uma questão de ser ou não ser; e desejamos ardentemente que o Sr. presidente Lopez, aconselhado pelos verdadeiros interesses dessa republica, não se empenhe em estorvar aos seus vizinhos o uso de um direito que a ninguem mais que a elle convem não embaraçar.

(Nacional Argentino.)

O SEMANARIO

Notamos no artigo do «Semanario» que publicamos na nossa ultima pagina, e na sua continuação que publicaremos no proximo numero, certo espirito prejudicial a' exacta apreciação de factos que podem ter uma explicação mui obvia.

Isto traz grandes inconvenientes, porque, coacta a opinião, e extraviando-a, afasta os governos do ponto a que desejam chegar por meio de concessões reciprocas, baseadas na equidade e no interesse bem comprehendido dos povos.

Não sabemos até que ponto esteja nos segredos dos gabinetes brasileiro e argentino o responsavel do «Semanario,» que tão emientemente faz uma guerra entre o Paraguay e o imperio; comtudo inclinando-nos a crer que exagera o perigo, que exagera os preparos bellicos e as disposições, em que se acha o nosso governo, a quem se attribue uma docilidade pouco honrosa a' sua reputação.

A visita do Sr. Paranhos a S. José, e sua presença nesta capital, de passagem ao Paraguay, não são factos que devam despertar alarma, nem reticencias, desde que se não esqueção as relações de franca e cordial amizade que nos ligam ao Brasil, relações que para o bem commum de ambos os paizes, pelos altos interesses do commercio e da civilisação, aquelle governo e o nosso cultivam com especial agrado.

Certo que existe entre o Brasil e a Confederação Argentina essa solidariedade moral que se nota entre todas as nações que marcham na vanguarda da civilisação: e que se torna mais positiva quando uma proxima vizinhança e os interesses materiaes as mantém em constante e frequente communicação. Disto porem a uma alliança, por causas que, se bem não affectem hoje nossos interesses, podem affecta-los muito para o futuro, ha uma distancia immensa. Não he uma questão armada negocio tão simples como, apezar de suas reflexões, parece acreditar o «Semanario», para que um governo se ingira nella, sem que razões mui poderosas o conduzam a esse extremo, sempre fatal aos interesses mais vitaes da humanidade.

He fora de duvida que o governo paraguayo, com menoscabo quiça' do seu proprio commercio, do desenvolvimento de sua riqueza, do seu adiantamento material e progresso intellectual, tem restringido na pratica o principio da livre navegação dos rios a que se obrigou expontaneamente; e que isto pode dar margem a mui graves e serias complicações; porem, não pensamos com o «Semanario», ou para melhor dizer, com o seu responsavel, que a guerra, esse flagello de todos os tempos, necessario com tudo a's vezes para arrancar as sociedades de sua céga ignorancia e barbaridade, e para restituir aos povos o uso de seus inalienaveis direitos, esteja tão imminente como se pretende.

Ainda ha muito que esperar das evoluções da diplomacia, dos conselhos do patriotismo, da boa disposição dos animos, da linguagem da razão e do direito, antes que chegue a representar-se o quadro de desolação, que com côres tão vivas e animadas pinta o «Semanario».

E demais, o governo paraguayo he demasiado perspicaz para não comprehender que a ubiquidade moral não reconhece limites que mais tarde ou mais cedo penetra por toda a parte; que ella he como as nuvens que se juntam em um ponto dado do espaço para espalharem se depois em sua immensidade; que vivemos em um seculo em que tudo tende ao desenvolvimento, a liberdade limitada em todas as suas manifestações, em uma época emfim cuja saliencia moral mais proeminentes, se podemos expressar-nos, he o «Go a head do yankee», ou, como disse um escriptor contemporaneo, «Uma necessidade inevitavel e indefinida de espansão se ha manifestado, como a um signal dado, em todas as partes e em todos os povos. Em outro tempo, não muito remoto, um povo era uma individualidade distincta e isolada. Vivia para si só, e por si só. Para elle reservava seu trabalho, e seu trabalho era o unico que lhe estava destinado. Era para si tambem e por si, que pensava e que sentia. Separado dos outros por mil contrastes, era seu objecto, sua regra, seu horisonte, «ne compter que sur soi, et n'compter qu'avec soi.» Surgiram tres ou quatro invenções, fructo das especulações da intelligencia, e o mundo physico transformou-se. A sciencia fallou e as barreiras materiaes desappareceram. Não mais distancias, não mais difficuldades indissoluveis; parece que não restariam mais obtaculos do que aquelles que se não intentassem fazer desapparecer. A terra dividida por largo tempo, com grande trabalho entre mãos zelosas, tornou-se o campo commum de um trabalho mais fertil a' medida que he melhor preparada; e todos vivem para todos e por todos, e até quasi se poderia dizer em todas as partes. Hoje tem cada um via o mundo entre estreitos limites, amanhã o mundo sera' a patria de cada um.»

(Nacional Argentino.)

CONVENIENCIAS RECIPROCAS.

Não podemos ver com indifferença o interesse e o empenho com que o governo do Brasil procura activar o desenvolvimento da riqueza das provincias de Mato Grosso e Paranà, pois os paizes confinantes destas, entre os quaes se acha a Confederação Argentina, colherão sem duvida vantagens positivas do progresso e adiantamento daquellas provincias brasileiras.

O imperio, desde que se acabaram as lutas interiores, consagrou efficazmente todas as suas forças á organisação de sua administração, a grandes emprezas de utilidade publica, e ao progresso de sua industria e commercio. Toda a sua attenção se dirigio para os melhoramentos moraes e materias de alta importancia, e seus elementos productivos, que augmentam cada dia, foram exclusivamente consagrados ao desenvolvimento da riqueza particular e publica, dando resultados verdadeiramente lisongeiros.

Basta comparar alguns dos algarismos que servem para apreciar com exactidão o progresso de um paiz, para que esteja ao alcance de todos julgar o que tem influido no Brazil 10 annos de paz interior, sob a sabia e habil direcção de um monarcha intelligente e illustrado, que tem sabido organisar e regularisar todos os serviços publicos. Os documentos officiaes que temos a' vista dão para os annos de 1846 e 1856 as cifras seguintes: (1).

	1846.	1856.
Entradas geraes do imperio.	13,092,585	19,713,661
Valor das importações . .	26,096,755	42,414,876
Idem das exportações . .	26,815,046	45,349,307

Destes algarismos resulta que só no espaço de 10 annos a importação augmenta 65 %, e a exportação 68, e que por outra parte a renda augmentou durante o mesmo periodo 61 %.

Observaremos com especialidade que desde 1850, época anterior aquella em que se estabeleceram entre o imperio e estas republicas relações de boa amizade, até o anno de 1856; o commercio de importação e exportação entre o Prata e Brasil adquirio um augmento de perto de 200 e até de 250 por cento como resulta do seguinte:

	1850	1856
Valor da importação de productos brasileiros.	1,423,394	2,445,262
Idem de exportação de productos do Prata.	812,816	2,296,346

Estes algarismos provam evidentemente que o accrescimo das relações commerciaes entre o Brasil e o Prata, que foi um dos resultados da politica que inaugurou o pronunciamento de Maio, recahio em favor do Prata, pois em 1850 existia uma differença de perto de cento por cento a favor do importação entre as importações e exportações, e em 1856 estas chegaram a igualar-se com mui curta differença.

O governo do Brasil deseja com razão dar impulso ao desenvolvimento da riqueza de todas as provincias do imperio, tanto das longinquas como das mais proximas de sua acção, pois cada uma dellas tem iguaes direitos a' sua solicitude e desvelo.

A provincia de Mato-Grosso, e parte da do Parana' e do Rio Grande, privadas de meios de communicação commodos e baratos pelas vias interiores, não poderão levantar-se nem prosperar a par das outras, mais favorecidas pela natureza sob este ponto de vista, e menos expostas aos inconvenientes de uma posição geographica, que sem ser ma' se tornava desvantajosa durante a clausura daquelles que formam o Prata, emquanto não fosse proclamada a livre navegação dos rios, e não existissem relações amigaveis entre as potencias fluviaes dessas grandes arterias ribeirinhas destinadas a dar vida e prosperidade aquellas provincias como a todas as regiões que banham com suas aguas.

Hoje que estão estabelecidas sobre bases seguras e estaveis, e por conveniencias mutuas, as boas relações entre o imperio e seus vizinhos, e sem duvida alguma de bos politica, por parte do governo imperial, procurar que aquellas provincias colham vantagens reaes da nova ordem de cousas, como não o he nem o sera' menos, por conveniencia propria, dos governos vizinhos, contribuir para este objecto.

Se da paz com o imperio, da ordem interior deste, do seu augmento de riqueza, resultaram, como temos provado, vantagens reaes para o Prata, he inquestionavel que a prosperidade das provincias fronteirissas do imperio trara' igual, se não maior e mais directo resultado para paizes confinantes daquellas.

Os productos das provincias brasileiras do Alto Uruguay, Parana', e Paraguay serão sem duvida um dia um contingente para nossos mercados, e porventura algumas de nossas producções encontrarão alli consumo, quando a possibilidade de despachar facilmente os productos do trabalho e da industria de seus habitantes produza o accrescentamento de sua povoação pela emigração. Em todo o caso, o commercio de transito que se verifica por estes paizes augmentara' na razão da prosperidade daquellas provincias.

Cremos pois que a Confederação, como o Paraguay e a Republica Oriental, devem ver com satisfação os esforços que faz o imperio em favor do adiantamento de Mato-Grosso, Rio Grande e Parana', e que lhes convém ajuda-lo em seu empenho com todo o interesse que devem despertar os sentimentos de boa vizinhança entre povos que desejam sua prosperidade reciproca.

Ja existem entre Corrientes e Entre Rios, [e] as provincias brasileiras do Parana' e Rio Grande, relações commerciaes de certo vulto, e mediante facilidade e concessões a que não duvidamos se hão de prestar os governos da Confederação e do imperio, aquellas relações adquirirão uma verdadeira importancia em proveito de todas aquellas provincias, e portanto de ambos os paizes.

Cremos tambem, e o desejamos, que a Republica Oriental e o Paraguay concorram efficazmente para o mesmo objecto em seu interesse proprio, porque, se graças aos meios poderosos de que pode dispor o imperio para desenvolver e conservar o progresso de suas provincias confinantes das republicas do Prata, e às boas disposições destas, aquellas provincias adquirem com mais rapidez a importancia que suas riquezas naturaes lhes tem reservada, os immensos territorios desertos, porém não menos ricos do que aquellas provincias que as republicas do Prata possuem nas fronteiras brasileiras, adquirirão tambem uma importancia igual, sem que se torne necessario sacrificio algum.

(*Do Nacional Argentino.*)

(1) Damos a' quantia de 2$000 o valor e um patacão.

PARAGUAY.

Pelo «Ipora» recebemos o «Semanario» de 14 e 20 de novembro. Sentimos que ao tratar dos assumptos, que na actualidade tanto preoccupam o governo daquella republica, a redacção do «Semanario» o faça em termos menos comedidos, e com uma acrimonia que nada justifica.

Cremos que o «Semanario» não tem o direito de prejulgar as intenções do Brasil para attrahir a este sentimentos hostis, e de malevolencia ao Paraguay, fundando-se principalmente em artigos de periodicos, e em correspondencias muito erroneas.

O «Semanario» deve antes reconhecer que o Brasil tem dado ao governo do Paraguay reiteradas provas dos seus desejos de chegar pacificamente a' solução das questões pendentes entre elle e aquella republica; e a nova missão confiada ao Exm. Sr. conselheiro Paranhos, não he senão mais um testemunho das boas intenções do imperio.

A redacção do «Semanario» nos parece muito mal informada quando assegura que o Exm. Sr. presidente da Confederação e todo o governo desta receiam as vistas do Brasil; pois fundadamente acreditamos o contrario, desde que as relações de franca amizade que existem entre a Confederação e o imperio, longe de dar lugar a inspirar receios, ou desconfianças ao governo argentino, estão estabelecidas sobre bases taes, que offerecem garantias positivas da lealdade do governo imperial. Além disso, parece-nos algum tanto singular a pretenção do «Semanario» de querer penetrar o pensamento do gabinete argentino.

Certamente que se o governo do Paraguay tivesse as mesmas opiniões do redactor do «Semanario», e essa mesma predisposição a desconfiança, não haviamos de esperar que aquelle corresponda aos bons desejos do Brasil, tão claramente demonstrados em varias circumstancias, e agora mesmo ao acreditar junto desse governo um novo ministro, pois quando se trata de dar uma solução pacifica a questões internacionaes, convém não azedar os espiritos e não levar as cousas para um terreno que torna difficil senão impossivel todo o accordo. Desejamos no interesse mesmo da Republica do Paraguay, em cuja felicidade tomamos parte, que se terminem amigavelmente as questões que teem pendentes com o Brasil; e he animados destes sentimentos que nos permittimos dirigir estas reflexões ao nosso collega da Assumpção.

Deixe-se o «Semanario» de dar fé a correspondentes tão mal informados como aquelles que lhe pintam a Confederação em armas para uma cruzada ao Paraguay; o porto do Parana' cheios de navios de guerra brasileiros, que devem ir bombardear as suas fortalezas, o sul do Brasil preparando-se para marchar sobre as fronteiras paraguayas, e que o informam de tantos outros apprestos bellicos, que não são senão invenções delles, porém que o «Semanario» acolhe com uma credulidade estranha.

Até a amizade e as considerações que o Sr. general Urquiza tem justamente dispensado ao Sr. conselheiro Paranhos, a quem ha muito aprecia por suas bellas qualidades; as visitas de cortezia que se tem trocado entre os representantes de duas potencias amigas, o Brasil e a França, e outros incidentes ordinarios da vida, são para o «Semanario» motivos de alarma! Não fallaremos das conferencias reiterada que diz o «Semanario» tem havido no Parana' entre o Sr. conselheiro Paranhos e o ministro da União Norte Americana, pois ainda não chegou o Sr. Lamar, que deve substituir o Sr. Peden, que se retirou desta capital seis ou sete semanas antes da chegada do Sr. Paranhos; mencionamos apenas este facto para que no futuro o «Semanario» receba sempre com mais reserva as noticias dos seus correspondentes que «tomam algum interesse nos negocios do Paraguay,» correspondentes que mais parecem ter empenho em semear a desconfiança por inimizade ao Brasil, e que devem ser pagos pela redacção na razão da quantidade de noticias que remetem, e do supposto interesse com que servem aos interesses do Paraguay.

Terminaremos dizendo que lemos o artigo encomiastico do «Morning Post,» que o «Semanario» transcreve. O «Morning Post» tera' seus motivos para tributar elogios ao governo do Paraguay, porém sem prejudicar a este poderia escusar-se de dizer que o governo do Paraguay he o mais liberal e o melhor organisado dos da America do Sul. O «Morning Post» nos permittira' discordar de opinião com elle a este respeito, observando-lhe além disto, que exagerações de semelhante natureza prejudicão até as boas causas.

(*Nacional Argentino.*)

Jornal do Commercio (do Rio.)

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

12 de dezembro.

O paquete inglez «Camilla», entrado hontem do Rio da Prata, traz datas de Buenos-Ayres até 3 e de Montevidéo até 5 do corrente.

Realisaram-se as nossas previsões. As medidas assisadas e energicas opportunamente tomadas pelo governo da Republica Oriental contiveram os anarchistas, inspiraram confiança na população sensata, e garantiram a ordem publica.

No dia 29 do mez passado procedeu-se na capital ao acto de eleição dos representantes com a mais perfeita calma e tranquillidade. Presumia-se que nos diversos departamentos do Estado succedera o mesmo.

O partido—colorado puro,—conscio da derrota completa que o aguardava, declarou, batendo em retirada, que não concorria às urnas, porque o governo comprimia com mão de ferro o voto livre do cidadão!....

A chapa do partido—fusionista—, ou ministerial, para representantes por Montevidéo, de que já demos conhecimento aos leitores, soffreu uma pequena modificação dias antes da eleição.

Os nomes dos Srs. Dr. D. Manuel Herrera y Obes e D. Santiago Sayago, foram substituidos pelos dos Srs. D. Francisco Hordenaua, e D. Andrés Lamas.

Máo grado a impressão desfavoravel e o desgosto que no animo de alguns dos votantes causara semelhante modificação, qualificada por uns de inconveniente e de extemporanea, e por outros de sorpreza, a chapa triumphou.

Em Montevidéo havia noticia, mas não official, do resultado da eleição de alguns dos departamentos mais proximos, como S. José, Florida, Canelones, Maldonado e Minas.

Nos quatro primeiros venceu completamente a lista ministerial.

No ultimo conseguio o partido—colorado puro—cantar victoria, sahindo eleitos o redactor do «Nacional João Carlos Gomes, e mais dous do mesmo credo.

Tão irregularmente, porém, se fez a eleição, tão escandalosos foram os vicios de que a inçaram, que o governo da republica resolveu incontinente mandar annulla-la. Não vingou portanto o triumpho do pregoeiro da anarchia, cuja presença na camara sera em verdade um flagello para aquelle desolado paiz!

Pode pois considerar-se felizmente passada a crise do Estado Oriental, tendo a autoridade frustrado a tempo os planos dos revolucionarios, e mantido a ordem e a lei. Oxalá que aproveitando a situação, procure agora o governo da republica realisar as reformas moraes e materiaes de que o paiz tanto carece, e para as quaes sem duvida dispõe dos elementos precisos.

Por decreto de 27 do passado foi nomeado ministro interino da fazenda o Sr. D. Federico Nin Reyes, official-maior do mesmo ministerio, que estava encarregado do expediente desde a retirada do Sr. Batle. A nomeação interina tem por fim garantir ao Sr. Reyes a conservação do seu emprego de official-maior, como declara o referido decreto.

Creou-se em Montevidéo uma guarda de honra da constituição e do governo.

O projecto da creação dessa guarda, que foi approvado por decreto de 23 do passado, he concebido nos seguintes termos:

«Art. 1. Formar-se-ha uma guarda com o titulo de—Guarda da constituição e do governo,—em honra e apoio do presidente da republica.

«Art. 2. A guarda se comporá de um corpo formando duas ou mais companhias. Por ora as duas primeiras que se organisarem, denominar-se-hão:—1.ª do governo, 2.ª da lei.

«Art. 3. Este corpo terá por chefe na categoria de coronel a S. Exc. o Sr. presidente da republica. S. Exc. proverá as demais nomeações como for do seu superior agrado.

«Art. 4. A guarda de honra usará uma bandeira simples da patria. Em uma das suas listas brancas se inscreverá: «Guarda de honra da constituição e do governo, No laço: «Batalhão sagrado.» As letras serão estampadas com tinta de imprensa, e a ponta da haste será de ferro.

«Art. 5. A bandeira de que trata o artigo antecedente será apresentada a S. Exc. o coronel do corpo, por uma commissão de senhoras, presididas pelas Sras. D. Dolores Vidal Pereira e D. Maria Garcia de Requena.»

Já estavam organisadas duas companhias, e nomeados os respectivos officiaes. A apresentação da bandeira ao presidente pela commissão de senhoras verificou-se no dia 27 do passado.

Dizia-se em Montevidéo que a creação desta guarda fôra um manejo puramente eleitoral. He isso possivel, mas cumpre confessar que foi um manejo licito e honesto.

Acaba de estabelecer-se no canal do porto de Montevidéo, no ponto denominado Banco Inglez, um pharol, collocado sobre uma embarcação fundeada a que chamam alli—pontão.

Sendo aquelle Banco um dos mais perigosos escolhos que tem a evitar os navegadores que demandam o porto de Montevidéo, para conhecimento delles aqui transcrevemos traduzido o documento official, publicado nos jornaes de Montevidéo, que noticia o estabelecimento do pharol a que nos referimos.

«*Capitania do porto.*

«Aviso aos navegantes.

«Empreza de Pharóes no Banco Inglez e Ilha dos Lobos. Montevidéo, 18 de novembro de 1857.

«O abaixo assignado tem a honra de participar a V. S. que no dia 16 do corrente ficou estabelecido o pharol no Banco Inglez.

«O—pontão—está fundeado em sete braças de agua, e demora 63° NO do Cerro de Montevidéo; 20° NO da Ilha das Flores; 50° NE do Cerro do Pão de Assucar, rumos todos magneticos: aos 35°, 6' long. Sul, e 50° 55' Long. Oeste de Greenwich, sendo visivel na distancia de 15 a 12 milhas, e mostrando uma luz fixa e branca.

«O que o abaixo assignado se compraz em communicar a V. S. para os devidos effeitos.

«Deos guarde a V. S. muitos annos.—Juan T. de Lebarona.—Sr. coronel e capitão do porto D. Gabriel Velazco.»

No dia 6 do corrente devia ter lugar em Montevidéo a eleição dos membros que hão de compor a Junta Economica Administrativa da capital. Esta corporação tem na republica as attribuições das nossas antigas camaras municipaes.

O partido—fusionista—havia apresentado a lista dos seus candidatos, cujo triumpho parecia fora de duvida.

Os—colorados puros—continuavam no proposito de não concorrer a urna, ao menos na capital, certamente por não poderem praticar alli as gentilezas de que foi theatro o departamento de Minas na eleição de representantes.

São estas as noticias do Estado Oriental de algum interesse vindas pelo «Camilla.»

As de Buenos-Ayres carecem de importancia. Reinava perfeita tranquillidade em todo o Estado. O governador proseguio em sua visita aos departamentos da Campanha. No dia 28 do passado havia chegado ao Azul. Dalli consta que dirigio uma communicação à assembléa geral solicitando permissão para estar mais tempo ausente da capital. A assembléa reunio-se no dia 2 do corrente para conceder a licença pedida.

Constava que o Sr. Alsina pretendia internar-se com o exercito do sul até as Salinas Grandes, e operar em combinação com as divisões da Bahia Branca, que marchavam às ordens do coronel D. Wenceslao Paunero.

A «Ordem», do 1º do corrente, diz que, segundo recentes noticias fidedignas, ha a recear-se de novo uma proxima invasão dos Indios sobre o Pergamino, vindo com elle, segundo parece, o cacique Christo.

Acrescenta, porém, que as forças da republica estavam prevenidas, sendo de esperar que o resultado coroe o seu valor e disciplina.

O governo determinou a entrega de tres mil libras esterlinas por conta do emprestimo inglez.

O Sr. Christie, ministro da Inglaterra na confederação, chegou a Buenos-Ayres no dia 1º do corrente, vindo do Rosario.

A 25 do passado installou-se a Escola-modelo, cuja organisação foi confiada ao Sr. Sarmiento pela municipalidade da capital. Todos os objectos necessarios ao estabelecimento mandaram-se comprar nos Estados-Unidos.

As datas da Confederação Argentina alcançam a 28 do passado. Nada de novo occorrera depois das ultimas noticias que tinhamos.

O Sr. conselheiro Paranhos estava ainda no Parana', mas presumia-se que a sua missão alli estava terminada.

S. Exc. deu no dia 23 um esplendido jantar a que assistiram o vice-presidente da confederação, os ministros, o corpo diplomatico, e mais algumas pessoas de posição official. Esse jantar foi motivado por outro com que o Sr. Christie, ministro da Grãa-Bretanha, obsequiou o Sr. Paranhos.

Estava tambem no «Parana'» o Sr. barão de Mauá, que alli chegara na noite de 27 do passado. S. Exc. foi acolhido como merecia, e de novo convidado para tomar a si o estabelecimento de um Banco na confederação, o que levará a effeito, segundo nos consta, com a pericia que todos lhe reconhecem.

Na parte exterior transcrevemos alguns artigos do «Nacional Argentino» do Parana', relativos a' questão do imperio com o Paraguay. Por elles se reconhecera' o bom senso, a lucidez e a imparcialidade com que a confederação aprecia nessa questão, e procura desvanecer as apprehensões do nosso antigo amigo e protegido.

Do «Semanario» traduzimos e abaixo publicamos a correspondencia official que o governo imperial trocou com o do Paraguay sobre a missão do Sr. conselheiro Amaral. Em verdade, não pode haver mais moderação, mais paciencia do que a que transpira das notas do Sr. visconde de Maranguape.

Daquella republica sabe-se apenas que o decantado vapor que se dizia destinado a fazer o caridoso beneficio de navegar entre Assumpção e Albuquerque, não foi, como ja dissemos, senão um observador, ou espião mandado a' nossa fronteira. O unico passageiro que levou em sua primeira viagem foi o Sr. consul americano Bamberger, cujas cordiaes e intimas relações com o presidente Lopez são de todos conhecidas.

Não consta que o vapor regressasse a Mato-Grosso, nem mesmo que houvesse disposição alguma para isso.

O Sr. Lopez porém sabe o que faz, e provavelmente esse amor extremoso pela navegação de Mato-Grosso talvez lhe renda mais um pomposo, imparcial, e edificante—puff—no «Morning Post» de Londres, hoje folha official daquelle Sr. presidente.

Entre os curiosos artigos dos ultimos «Semanarios» le-se um em que o Sr. Lopez se maravilha de que o Sr. conselheiro Paranhos aceitasse a missão de que se acha encarregado, conhecendo a fundo, como conhece, diz o «Semanario», a questão e tendo-se pronunciado sobre ella tão francamente.

Que diremos nós do redactor do «Semanario», ou do ex-redactor (porque agora esta' incumbido dessa tarefa, segundo a fé do mesmo «Semanario», um Sr. Barmejo); que diremos nós das intenções do Sr. Lopez a' vista do seu jornal, que não cessa de invectivar-nos, e que tão afoutamente tem fallado sobre as questões pendentes?

Confiemos, porém, que S. Exc., agora que pôs em descanso a penna calorosa de jornalista o'Assumpção, pensara' com mais calma e frieza sobre esses negocios, e se convencera' de todo o desacerto do seu procedimento.

Como o Sr. Lopez diz que espera ancioso o novo ministro do Brasil, e declara estar disposto a fazer sacrificios ao—idolo da paz—, a trovoada sem duvida se ha de dissipar, e depois das suas ameaças vira' a bonança...

Ainda a respeito do Paraguay encontramos no jornal «Ordem», de Buenos-Ayres, do dia 29 do passado, a seguinte noticia, que transcrevemos apenas como uma curiosidade, tão desarrazoada e extravagante nos parece!

«Por um passageiro chegado hontem do Uruguay no vapor «Corça,» se nos communica uma noticia de tanto vulto, que só a repetimos aqui pela confiança que nos inspira a pessoa que a da'.

«Segundo essa pessoa chegada no dia 24, havia chegado a' Concordia um proprio procedente da costa do Uruguay acima, dando aviso ao commandante do departamento, coronel Baez, de que no dia 22 tinha chegado e acampado em frente a' povoação brasileira de S. Borja, uma divisão paraguaya de 800 homens.

«Esta força tinha sahido de Itapua, e atravessado o territorio argentino das Missões Correntinas, situando-se em territorio tambem argentino.»

Atravessar assim, sem mais nem menos, uma porção de territorio argentino, e collocar-se em attitude bellica em frente do territorio brasileiro!! Não temos isso por provavel.

Aqui transcrevemos a correspondencia official de que acima fallamos:

«Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios estrangeiros, em 31 de agosto de 1857.

«O abaixo assignado, do conselho de S. M. o Imperador, ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros, tem a honra de accusar o recebimento da nota que lhe dirigio em 11 de maio ultimo, S. Exc. o Sr. D. Nicoláo Vasques, ministro das relações exteriores da republica do Paraguay, em resposta as observações que o governo imperial julgou dever fazer, em 26 de janeiro do corrente anno, sobre varias disposições dos regulamentos promulgados pelo governo da republica, com o fim de dar execução ao tratado que celebrou com o imperio em 6 de abril do anno proximo passado.

«O governo imperial crê que, dirigindo aquellas observações, usou de um direito que não lhe pode ser contestado em observancia das obrigações solemnemente contrahidas pelo imperio e a republica no tratado e na convenção de 6 de abril do anno passado.

«Estando as observações do governo imperial conforme às condições para a navegação dos rios da republica, como foram estipuladas por mutuo convenio e solemne accordo, não poderão deixar de sorprende-lo a resposta e algumas proposições da nota de S. Exc. o Sr. ministro das relações exteriores.

«Não podendo entretanto continuar nessa negociação actualmente, por outros negocios urgentes que tem na confederação argentina o Sr. conselheiro José Maria do Amaral, ministro do Brasil, acreditado na republica, entendeu S. M. o Imperador dever enviar a' Assumpção o Sr. conselheiro José Maria da Silva Paranhos, dando-lhes os plenos poderes necessarios para chegar a um accordo amigavel com o governo da mesma republica.

«O Sr. conselheiro Paranhos tem de manifestar todo o pensamento do governo imperial sobre a questão vertente, e quanto este deseja pôr termo a desintelligencias tão contrarias aos interesses de ambos os paizes.

«O governo imperial esta' certo de que uma discussão tranquilla e franca dos interesses especiaes, que as relações entre os dous paizes garantem as estipulações do tratado de 6 de abril, tera' o desejado effeito de fazer desapparecer as difficuldades existentes por motivo dos regulamentos fiscaes e de policia, que o governo da republica—julgou poder—adoptar sobre a navegação commum, independente de prévia intelligencia com o governo imperial.

«O abaixo assignado espera que esta resolução do governo imperial, sendo maduramente apreciada pelo governo da republica, produzira' seus desejados effeitos.

«O abaixo assignado reitera a S. Exc. o Sr. D. Nicoláo Vasques os protestos de sua perfeita estima e distincta consideração.—Visconde de Maranguape.

«A S. Exc. o Sr. Dr Nicoláo Vasques, ministro das relações exteriores da republica do Paraguay.»

«Viva a republica do Paraguay!

«Ministerio das relaçõcs exteriores da republica do Paraguay.

«Assumpção, 26 de maio de 1857.

«Ao Illm. e Exm. Sr. D. José Maria da Silva Paranhos, do conselho de S. M. o Imperador do Brasil, ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros.

«O abaixo assignado, ministro e secretario de estado interino de relações exteriores, tem a honra de dirigir-se ao Illm. e Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros do imperio do Brasil, afim de levar ao seu conhecimento os actos desagradaveis do Sr. conselheiro D. José Maria do Amaral, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de S. M. o Imperador do Brasil, junto ao supremo governo da republica, acompanhando em copia legalisada as notas de 11, 15 e 16 deste mez, que documentam os actos enunciados.

«Esses procedimentos de S. Exc. o plenipotenciario do Brasil emanaram da não conformidade do abaixo assignado com suas pretenções no projecto de protocolo, e na minuta que depois apresentou, tirada dos mesmos artigos do protocolo, de conformidade com o theor da nota de S. Exc. o Sr. ministro dos negocios estrangeiros do Brasil, datada em 26 de janeiro ultimo, a qual o Sr. plenipotenciario do Brasil reteve em seu poder até que, desenganado de obter resultado, a dirigio ao abaixo assignado, em 4 deste mez com o sello da legação do imperio do Brasil na confederação argentina, no que demonstrou pouco respeito a este governo.

«O abaixo assignado, em sua resposta de 11 deste mez a' referida nota de 26 de janeiro, não pôde conformar-se com as exigencias de S. Exc. o Sr. ministro dos negocios estrangeiros do Brasil, e crê haver justificado a sua não conformidade.

«Assim mesmo junta em copia autorisada outra nota, que com data de 15 deste mez, dirigio o abaixo assignado ao expressado plenipotenciario do Brasil, pedindo se desligasse o Correntino Bernardino Gustavino da tripolação do navio de guerra brasileiro «Japora'», para comparecer perante o Sr. chefe da policia, afim de responder por uma accusação de grave interesse na causa que lhe respeita; porém o Sr. plenipotenciario partio da Assumpção para a cidade do Parana', deixando desprezada essa nota, com a falta de resposta, embora o abaixo assignado lhe recordasse na vespera de sua partida que não tinha recebido a resposta que esperava; respondeu que mandaria por em terra ao Correntino, e replicando-lhe que seria escusado sem a resposta da nota, disse que responderia, mas não comprio; e se fez baixar a' terra o referido Correntino, este a ninguem se apresentou, e menos ao Sr. chefe de policia.

«O abaixo assignado roga a S. Exc. o Sr. ministro, que se sirva levar esta correspondencia ao alto conhecimento de S. M. I., e que tenha a bondade de considerar sua nota de 26 de janeiro, no interesse de ambos os paizes em guardar o convenio de 6

ILEGÍVEL

de abril do anno anterior, por uma justa conciliação das differenças que motivam esta communicação. Não permitta Deos que uma insistencia indeclinavel por parte do Brasil torne infructuosos os votos e os esforços do Paraguay, para manter a paz e as boas relações com o imperio.

« O abaixo assignado aproveita esta opportunidade para renovar ao Exm. Sr. Ministro dos negocios estrangeiros do Brasil a segurança da sua mais distincta consideração e alto apreço.—Nicolas Vasques.»

« Rio de Janeiro. — Ministerio dos negocios estrangeiros, 31 de agosto de 1857.—O abaixo assignado, do conselho de S. M. o Imperador, ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros, tem a honra de accusar recebida a nota que lhe dirigio, em 26 de maio ultimo, S. Exc. o Sr. D. Nicoláo Vasques, ministro das relações exteriores da Republica do Paraguay.

« A nota de S. E. contem uma apreciação dos actos e procedimentos do ministro brasileiro na Assumpção o Sr. conselheiro José Maria do Amaral, que não póde ter o assentimento do governo imperial.

« As informações que o governo imperial recebeu daquelle ministro manifestam que seu fim era unicamente chegar a um accordo com o governo da republica sobre o objecto principal de sua missão, isto he, obter todas as razoaveis facilidades para a navegação fluvial estipulada no tratado de 6 de abril do anno passado.

« O mesmo ministro não podia ter em mente faltar a consideração devida ao governo da republica; seu caracter e circumspecção afiançam que não teve semelhante intenção, por mais animada que fosse a discussão, a que dessem lugar as disposições dos regulamentos fluviaes da republica, contra que elle reclamou de conformidade com as instrucções do governo imperial.

« Com o Sr. conselheiro José Maria da Silva Paranhos vai habilitado para explicar e restabelecer os factos, a que allude S. Exc. o Sr. ministro das relações exteriores em sua referida nota, o abaixo assignado prescinde de referir-se especialmente a elles nesta sua resposta, e aproveita-se da opportunidade para reiterar-lhe os protestos de sua perfeita estima e distincta consideração.—Visconde de Maranguape.»

As noticias do Chili em Montevidéo alcançavam a 31 de outubro. A carestia no sul is sempre em augmento. A camara dos senadores tinha sanccionado a lei que concede um emprestimo para os caminhos de ferro de Valparaizo a Santiago, e de Santiago a Talca.

A força do exercito permanente da republica se havia fixado em 2,757 praças das tres armas; e a maritima em uma fragata que serve de presiganga, tres vapores, uma corveta, dous brigues, um brigue-escuna, e uma brigada de marinha com 220 praç-s.

Encontram-se nos periodicos do Chili noticias de algumas das republicas do Pacifico.

No Perú permaneciam as cousas no mesmo estado, tendo havido apenas algumas escaramuças insignificantes entre os sitiadores e os sitiados. Islay não fora tomado pelas tropas do governo como se disse. Assegurava-se que quando chegasse a artilharia de grosso calibre, que haviam remettido de Lima ao general Castella, dariam o assalto.

Da America Central e de Venezuela nada há de novo. Ambos estes estados continuavam em paz.

Em Nova Granada as assembléas dos differentes Estados discutiam e sanccionavam as leis reclamadas pelas necessidades dos povos. Em Mompos havia occorrido uma pequena desavença entre os liberaes e os conservadores, por motivo da eleição de representantes. Não teve porém consequencias graves.

Estabeleceu-se em Honda uma typographia que estreara com a publicação do jornal denominado «El Vapor».

No Equador reinava a paz dos sepulcros. No dia 15 de setembro abrio o congresso as suas sessões, sem que esse acontecimento produzisse a menor sensação no povo, já habituado a farça parlamentar com que se busca cobrir o despotismo militar, que impera naquella chamada republica, onde se representam em miniatura as grandes scenas do imperio romano sob a tyrannia dos pretorianos. No Equador, a republica não existe no nome e na forma; mas na realidade o povo não toma parte nos negocios publicos, e nos quarteis se decide da sua sorte.

Sobre a revolução de Bolivia lê se no «Commercio de Salta a seguinte correspondencia:

« Tapiza, 21 de outubro.

« Já saberá que o Sr. Linares entrou na fortaleza de Ouro sem ser percebido, e tomou a artilharia volante doze mil armas, toda a prata cunhada e em barra, que Cordoba por segurança alli havia depositado; e com 700 homens marchou logo para Cochambamba. Alli se lhe passou o esquadrão de cavallaria. Cordoba foi ataca-lo, e acaba de bater-se sangrentamente, sahindo Linares vencedor.

« A acta de Paz a favor deste já aqui está. Não a pôde conseguir para mandar-lh'a. O coronel Martinez, prefeito de Tanja, sahio com 150 homens, porém em Cinti foi sorprendido por D. Mariano Cabero, e prisioneiros elle e a sua gente. Em fim Cinti, Chicas, Chuquisaca, a Paz, Oruro, Cochambamba, tudo está pelo Sr. Linares. Chopitéa fez aqui o pronunciamento e marchou hontem, levando gente com general Avila. Opinam todos que Potosi render-se-ha a primeira insinuação, pois por um expresso que hontem tomaram do prefeito de Potosi ao ex governador deste, lhe diz que se sustente a todo o transe, que nenhum auxilio poderá dar-lhe, porque está incommunicavel, e Cordoba se tinha retirado para Paite.

« Os homens sensatos, a quem ouço, julgam que isto está acabado a favor do Sr. Linares, e que em breve teremos a paz.»

— 13 —

— Instituto dos advogados. — Conferencia de 10 de dezembro, presidida pelo Sr. Dr. Caetano Alberto Soares. — As 6 horas, presentes os Srs. Caetano Alberto, Luiz Fortunato, Salles Rosa, Perdigão, Castellões, Cordeiro, Firmo, Silva Velho, Thomaz Alves, Paes Leme, Moreira Tavares, França, Belisario, e Silva Nunes, abre-se a sessão.

Le-se e he approvado sem debate o parecer da commissão de jurisprudencia sobre uma indicação do Sr. Dr. Caetano Alberto.

Opina a commissão (composta dos Srs. Alvares de Azevedo, Luiz Fortunato, e Castellões) « que se adopte a idéa da mesma proposta, resolvendo-se que o membro que apresentar ao instituto qualquer ponto de direito para ser discutido, seja encarregado de redigir a decisão fundamental do instituto com as razões mais palpitantes que prevaleceram na discussão, afim de ser archivada, e della se tirarem as certidões que forem pedidas; e no caso de que elle não o faça, ficará esse trabalho a cargo do secretario. »

Continuando a discussão sobre o 2. quesito da questão de liberdade proposta pelo Sr. Dr. Caetano Alberto, julga-se a materia sufficientemente discutida, e decide-se:

1. (Por 8 votos contra 7.) Que, no caso de deixar alguem em seu solemne testamento escravos que sirvam temporariamente a alguem, dando-se-lhes no fim do prazo a carta de liberdade; se for mulher e tiver filhos durante o tempo em que era obrigada a prestar serviços, esses filhos serão livres.

2. Que não serão elles de modo algum obrigados á prestação de serviços.

Fica prejudicada a ultima parte do quesito. (E resolvendo-se que os filhos nascidos nesse intervallo são escravos, de quem o serão?)

Posto á votação o 3. quesito, decide-se (por 12 votos contra 3) que, sendo os serviços deixados a pessoa certa por tempo limitado, não poderá essa pessoa transferir a outrem esses serviços.

Quanto ao 4. quesito, vence-se que, se fallecer o usfructuario durante o prazo em que o escravo deveria prestar-lhe serviços, cessa a obrigação de os prestar (13 votos contra 2.)

Considera-se prejudicado o ultimo quesito, que he o seguinte: « Se for escrava, e tiver filhos nascidos nesse prazo, qual a condição destes, e a que serão obrigados? »

Dá-se para ordem do dia da seguinte conferencia (que será previamente annunciada:) 1. eleição do membro que deve preencher a vaga deixada na commissão de jurisprudencia pelo Sr. Dr. Urbano; 2. discussão da proposta scientifica apresentada pelo Sr. Alvares de Azevedo, e que será opportunamente publicada.

Levanta-se a sessão ás 7 horas e um quarto.

— 14 —

Por decretos de 7 do corrente forão nomeados:

Juiz municipal e de orphãos dos termos de Catolé e Pombal, na provincia da Parahiba, José Leodegario da Rocha Farias.

Idem do termo da Cachoeira, na provincia da Bahia, Francisco Gonçalves Martins.

Thesoureiro-porteiro da secretaria de policia das Alagoas, o amanuense da mesma repartição, Alipio Anio da Silva Freire.

Foi declarado sem effeito o decreto de 8 de outubro ultimo que nomeou fiscal do tribunal do commercio do Maranhão o desembargador João Paulo de Miranda.

Tiverão mercê da serventia vitalicia e forão nomeados:

Partidor do juizo municipal e orphãos do termo de Taubaté, em S. Paulo, João Vaz de Toledo.

Contador do mesmo juizo do termo de Quexeramobim, no Ceará, Joaquim de Farias Lemos:

Distribuidor e contador do termo da Capella, em Sergipe, Antonio da Silva Lemos.

Contador e partidor do mesmo juizo termo da Capella Satyro de Souza Telles.

Tabellião-publico da Cachoeira, na Bahia, Helvecio Vicente Sapucaia.

Foi promovido a tenente-coronel commandante do 1. batalhão da guarda nacional de Mato-Grosso, o capitão Leopoldino Lino de Faria.

Foi concedida passagem para a 6. companhia do 1. batalhão de reserva da guarda nacional da corte ao capitão da 4. Manoel Dias da Cruz.

Foram concedidas as horas de posto, a saber.

De major da antiga guarda nacional do Brejo, em Pernambuco, ao capitão da mesma guarda Antonio Henriques de Miranda

De tenente-coronel da guarda nacional de Vassouras e Iguassu, ao major ajudante d'ordens do commando superior da mesma guarda, Antonio Correa de Castro:

De major do 6. corpo de cavallaria da guarda nacional da provincia do Rio de Janeiro, ao capitão do mesmo corpo Joaquim Antonio de Andrade.

De coronel da guarda nacional de S. Paulo, ao tenente-coronel reformado Francisco Antonio de Oliveira.

Foram commuttadas, a saber, em 300$ para o Instituto dos Surdos Mudos, a pena de 4 mezes de prisão e multa correspondente em que foi condemnado Antonio Ferreira de Souza Cruz; e em galés perpetuas a de morte a que foi condemnado o escravo Victorino, imposta pelo jury de Valença, da provincia do Rio de Janeiro.

Por decreto de 10 do corrente foram nomeados:

Chefe de policia da provincia de Goyaz, o juiz de direito Antonio Candido da Rocha.

Juiz de direito da comarca de Sapucahy, em Minas-Geraes, o bacharel Olegario Herculano de Aquino e Castro.

Juiz municipal e de orphãos dos termos de Parnahyba e Piracuruca, no Piauhy, Theophilo Fenelon de Almeida Fortuna.

Idem da Casa Branca, na provincia de S. Paulo, José Alves dos Santos Junior.

Idem do de Silveiras, na mesma provincia, Gustavo Julio Pinto Pacca.

Foram exonerados por assim o terem pedido:

O juiz de direito Olegario Herculano de Aquino e Castro, do cargo de chefe de policia da provincia de Goyaz.

Miguel de Castro Mascarenhas, do de juiz municipal e orphãos do termo da capital da provincia do Rio Grande do Sul:

Leocadio de Andrade Pessoa, do de juiz municipal dos termos de Parnahiba e Piracuruca, na provincia do Piauhy.

Antonio Augusto da Fonseca, do de juiz municipal e orphãos do termo da Casa Branca, em S. Paulo.

Foi removido, por assim o haver pedido, do termo de Jaguarão para o de Porto Alegre, na provincia de S. Pedro do Sul, o juiz municipal José de Araujo Brusque.

Teve mercê da serventia vitalicia do officio de porteiro da chancellaria do tribunal da relação da Bahia, Joaquim Antonio da Silva Godinho.

Foram promovidos por decretos de 11 do corrente:

O capitão Mauricio José de Souza Dantas, ao posto de tenente-coronel commandante do batalhão n. 50 da guarda nacional da provincia da Bahia.

O capitão Januario Pereira de Carvalho, a major commandante da secção de batalhão da reserva n. 3 da mesma guarda nacional.

O alferes cirurgião do esquadrão de cavallaria n. 2 da guarda nacional da provincia do Rio de Janeiro ao posto de capitão cirurgião-mor do commando superior dos municipios de Itaborahy e Maricá da mesma provincia.

Foi perdoada a Zeferino Machado, soldado do corpo municipal permanente da corte, a pena de 2 mezes de prisão a que foi condemnado.

Commutada em galés perpetuas a pena de morte imposta ao réo escravo José Catalão, pelo jury de Itaguahy.

— 16 —

— Instituto historico. — As 5 horas da tarde de hontem achando-se reunidos os membros da mesa, visconde de Sapucahy, conselheiro Candido Baptista, Dr. Lagos, Porto Alegre, Dr. Macedo, J. Norberto, Dr. Souza Fontes, e Pereira Coruja, grande numero de socios effectivos, correspondentes e honorarios, e entre elles o venerando Monte Alverne, pessoas da corte, grandes do imperio, ministros e conselheiros de estado, membros do corpo legislativo, lentes, professores, artistas, chefes de repartições, officiaes do exercito, da guarda nacional e da marinha, pessoas gradas pelo seu saber e representação civil, e litteratos de todas ás nações, annunciou o hymno nacional a chegada de S. M. o Imperador.

S. M. Imperial foi recebido no vestibulo do paço por todos os socios presentes e entrou na sala destinada á grande sessão, uma das mais ricas do palacio, que se achava ricamente adornada e pomposamente illuminada.

Depois de haver S. M. Imperial saudado o escolhido auditorio, e tomado assento, acenou para que todos se sentassem.

Terminado o hymno, que foi executado por excellente banda, em uma das immediatas salas, pedio o presidente do instituto, o Exm. Sr. visconde de Sapucahy, permissão a S. M. o Imperador para abrir a 12. sessão magna do instituto em commemoração do 18 anniversario da sua installação, e pronunciou, obtida ella, o seu eloquentissimo discurso.

O Sr. M. de Araujo Porto-Alegre leu o seu relatorio, dando conta dos trabalhos durante o anno social.

O Sr. Coruja, a pedido do Sr. Porto-Alegre, fez a leitura do appendice ao seu relatorio sobre os preparativos para a expedição scientifica nacional.

Seguio-se o Sr. Dr. Macedo, orador do instituto, que procedeu á leitura do elogio historico dos membros fallecidos, o senador Cassiano, o rhetorico Paulo Menezes, o doutor Souza Martins, o brigadeiro Tobias de Aguiar, o militar João Henrique de Mattos, o mathematico Lino Antonio Rebello, os socios estrangeiros Villadelbo e Adriano Castilho, e os conselheiros Duarte Silva e Emiliano Faustino Lins

Terminou a sessão lendo o Sr. conselheiro José Feliciano de Castilho o elogio historico do finado socio Adriano de Castilho.

S. M. I. retirou-se com as formalidades com que fora recebido, e o Sr. visconde de Sapucahy voltando é sala levanta a sessão.

S. PAULO.

10 de dezembro de 1857.

Nesta pequena cidade, onde a classe academica tanto avulta, a attenção publica se preoccupou quasi exclusivamente no mez de novembro com a sorte feliz ou infeliz dos estudantes nos seus exames, com as suas brilhanturas, ou espichas.

Consta-me que no 1· anno houve indulgencia plenaria; no 2· umas 6 ou 7 approvações simples; no 3· tres reprovações, 2 approvações simples, e 3 deserções do exame; no 4· e 5· anno umas 9 ou 10 approvações simples em cada um além de uma deserção no ultimo. Assim nos annos superiores parece ter havido mais rigor nos julgamentos do que nos inferiores, quando o contrario fora mais conveniente.

Estes successos a principio não causaram grande sensação; porem o espirito da intriga lançou mão delles para converte-los em bramas contra alguns dos lentes.

Procurou-se estimular os brios dos novos bachareis e leva-los a fazer uma manifestação contra os seus examinadores.

Não se pode formular um juizo sobre o merecimento de todos esses julgamentos, mas consta-me que os que foram approvados simplesmente ja tinham tido iguaes approvações nos annos anteriores, ou receberam agora mais de uma esphera preta. Diz-se, porem, que o nivel dos jumentos baixou nos ultimos dias de exame

A justiça academica não he infallivel, como nenhuma outra; mas he incontestavel que antes propende para a indulgencia do que para o immerecido rigor.

A ceremonia da concessão do grão aos novos bachareis teve lugar no dia 20; na vespera tinham-se elles reunido e eleito para o seu orador no dia seguinte ao Sr. Guimares, moço de bellas qualidades; mas que fora um dos approvados simplesmente. Logo, porem, que o Sr. Dr. Ramalho presidente do acto, acabou de conferir o grão aos 57 bachareis declarou findo o acto, e não consentio que o Sr. Guimarães lesse o discurso que previamente havia submettido a sua approvação, sem duvida por julgar que elle continha offensas ou allusões aos lentes. O orador disse então que protestava em nome dos seus collegas, no que foi apoiado por alguns destes. Sem mais novidade terminou o acto, que foi muito concorrido talvez porque se esperasse presenciar nelle algum episodio extraordinario, que se não deu, graças ao bom senso dos novos doutores. A presença do incansavel Sr. Dr. Bastos, chefe de policia interino, sem duvida tambem muito concorreu para a manutenção da ordem.

Poucos dias depois, porem appareceu em uma das folhas desta cidade um protesto assignado; creio que por 37 dos ditos bachareis, contra o Sr. Dr. Ramalho e os outros lentes, que não consentiram na leitura do discurso, o qual foi então conjunctamente publicado.

Aquelles lentes julgando-se offendidos por este protesto e discurso, reuniram a congregação e requeream-lhe a applicação da pena academica da retenção das cartas. Diz-se que a congregação entrando em duvida sobre o processo que se deve observar na applicação da dita pena, deliberou pedir esclarecimentos ao governo, ficando entretanto suspensa a expedição das cartas dos bachareis. Compre porem notar-se que uns 10 ou 12 dos signatarios do protesto ja estavão de posse das suas cartas quando este foi publicado.

Não sei como decidirá o governo esta questão. De um lado tem a attender ao prestigio e a força moral dos lentes, que cumpre sobremodo zelar, sob pena de anarchisar esta importante instituição. De outro lado não pode deixar de pesar no animo do governo o mal que soffrerão tantos bachareis pela retenção de suas cartas, e a consideração de que muitos délles foram arrastados por um falso espirito de corporação, e um excesso de susceptibilidade proprio da sua idade. Parece-me que a solução mais digna, mais conveniente seria os proprios lentes desistirem espontaneamente da accusação, julgando os delinquentes ja assás punidos pela demora que tem havido na expedição das suas cartas, e pelo perigo por que passaram de uma retenção mais dilatada.

Houve na faculdade outra ceremonia, acompanhada de grande pompa, por occasião da concessão do grão de doutor ao Sr. bacharel Clemente Falcão de Souza filho. Achou-se presente o Sr. presidente da provincia e outras pessoas importantes. Servio de padrinho o Sr. Dr. Crispiniano Soares: elle e o doutorando recitaram brilhantes discursos. Houve depois um esplendido jantar, dado pelo Sr. Dr. Falcão pai. Ia-me esquecendo de dizer que por causa das formaturas tem havido varios bailes e jantares entre os quaes especialisarei o baile do Sr. senador Queiroz e o jantar do Sr. Castro, cujos filhos concluiram este anno os seus estudos.

—A administração do Sr. Fernandes Torres vai realisando as esperanças que geralmente se depositavam nella.

S. Exc. tem applicado especialmente o seu cuidado ao melhoramento das estradas, e a fiscalisação dos dinheiros ellas applicados; a folha official apparece sempre recheiada de providencias expedidas neste sentido. Na verdade o escandalo era grande; gastavam se centenas de contos, e nem ao menos se participava a presidencia em que se havia feito a applicação das quantias recebidas, quaes os concertos, ou os melhoramentos obtidos. Esta curiosidade do Sr. Fernandes Torres, de saber em que se gastam os dinheiros da provincia, ha de incommodar a muita gente; mas zelando assim o suor do povo, ha de por certo obter as benções deste.

O presidente tem estabelecido o systema de incumbir as camara municipaes a fiscalisação destas obras publicas, obtendo assim o duplo resultado de dar vida e animação ao elemento municipal, que havia infelizmente cahido em tão completa nullidade, e de exercer por meio delle uma certa inspecção sobre estes trabalhos, até hoje tão completamente isentos da direcção e superintendencia administrativa. Tem feito mais; certas obras municipaes, de incontestavel vantagem para a provincia, hão merecido a sua attenção e auxilio; he assim que elle concedeu a camara desta capital a quantia de 10:000$ e o engenheiro Eliot, afim de que ella faça calçar pelo systema de Mac-Adam a rua de S. Bento, uma das principaes da cidade.

Alguns tem notado a minima reserva e prudencia com que S. Exc. tem procedido no preenchimento dos cargos publicos. Existindo infelizmente aqui, como em toda a parte, alguns funccionarios que nao preenchem, nem podem preencher os cargos que occupam, queriam que S. Exc. se apressasse em substitui-los por pessoas idoneas. Na verdade elle só tem preenchido os lugares que achou vagos, ou cujos serventuarios tem espontaneamente pedido demissão. Mas por ora não se deve esperar mais de uma administração que apenas começa: S. Exc. não pode conhecer ainda perfeitamente todo o pessoal do funccionalismo; deve-se lhe dar tempo sufficiente para que obtenha informações cabaes e insuspeitas; logo que esteja de posse dellas estou certo que lhe não faltara' o animo para arrostar o comprommettimento individual que lhe possa provir da demissão de um ou outro ma'o empregado; digo comprommettimento individual, por no estado de dissolução em que se acham os antigos partidos, essas queixas não podem tomar as proporções colossaes que outr'ora alcançavam.

As poucas nomeações que S. Exc. tem feito, alem de serem em geral muito acertadas, tem recahido indistinctamente em pessoas que pertenceram aos dous antigos partidos, pelo que tem sido bem aceitas pelo publico.

Entretanto a *Lei* tem-se mostrado desagradada daquellas que por caso recahiram em liberaes, embora não ouse contestar as habilitações dos nomeados.

Esta folha, depois que mudou de redacção, tem recrudescido de virulencia. Alguns dos caracteres mais dignos desta provincia, e até antigos servidores do partido conservador tem sido por ella aggredidos e insultados. Diz-se que se trata de montar outra folha, destinada a combate la no terreno para que ella chamou a discussão. Se isto verificar-se, teremos de ver reproduzirem-se as scenas em que os antigos gladiadores da imprensa se cuspião na face reciprocos insultos com o maior escandalo e descaro

Estas violentas diatribes nesta época de conciliação, ou pelo menos de geral calmaria, tem incorrido na desapprovação geral dos homens honestos de todas as parcialidades.

— Um dos actos do governo imperial, que mais tem excitado as iras da lei, he a suspenção do Sr. Paula Machado, commandante superior da guarda nacional de Jacarehy. Diz-se que este acto foi motivado pela indebita interferencia deste senhor na eleição de Mogy das Cruzes, e parece receiar-se que elle seja seguido de outros semelhantes.

Devo aqui lembrar o fallecimento do senhor barão de Jacarehy grande, do imperio, commendador da ordem da rosa, e um dos homens mais abastados dequella cidade.

Por estar neste capitulo das noticias, funebres devo dizer que no principio do mez passado um tal Firmino suicidou-se em Santos, degolando-se com uma navalha; attribue-se esta desgraça a um desarranjo mental.

No dia 12, um furriel do contingente que partio para Mato-Grosso, travando disputa com um soldado do corpo fixo por amor de certa belleza vulgivaga que pretendia levar comsigo, desparou um tiro no seu rival; este porem, teve a fortuna de evita-lo, e a carga foi ferir no estomago outro soldado do mesmo contingente, que morreu poucas horas depois.

No dia 14, foi assassignado na freguezia de Aguachora um Lino de tal, não tendo sido possivel capturar o assassino.

Na Constituição foi assassinado Raphael Telles de Farias por Manoel Pimente, com uma facada e um golpe de machado na cabeça; tambem evadio-se o delinquente.

Um escravo do Sr. commendador Santos Silva cahio da Ponte Grande e afogou-se no Tieté.

Houveram diversos outros crimes de menor gravidade, que deixo de mencionar. Felizmente temos no Sr. Bastos um chefe de policia intelligente e zeloso; compre dar-lhe inteira liberdade e amplos meios de acção.

— Em compensação destas tristes noticias, devo annunciar que o «Vinte e cinco de Março» (folha publicada em Itu' sob inspiração de um pensamento verdadeiramente conciliador e muito dedicada aos interesses da lavoura) nos noticia que, á vista das informações recebidas de diversos pontos da provincia, julga-se salva a memoria das roçadas para a plantação de milho, e desvanecido o receio da grancarestia.

Tambem noticia a mesma folha que o Sr. Joaquim Camargo, rico fazendeiro de Campinas, plantara meio alqueire de trigo, de semente vinda de Camandocaia, e que parece pertencer á especie «tretium compositum». A seára veio muito bem, contendo cada pé 5 a 7 espigas de 60 grãos, termo medio, e deu 3 carros de paveas, que devem produzir pelo menos 20 alqueires de grãos. Na mesma fazenda tambem foram cultivados o centeio e a cevada, e produzirem abundantemente.

— Neste mez tomaram posse as camaras de duas novas villas, creadas este anno, a saber, a de Belem no dia 1., e a de Campo-Largo a 14.

— A 27, o senhor presidente visitou os quarteis do corpo fixo e do de permanentes, e consta-me que se mostrara satisfeito. Os seus commandantes, os Srs. tenentes-coroneis Galvão e Cananes, são na verdade officiaes dignos e zelosos: o mesmo juizo faço a respeito dos majores, e em geral dos demais officiaes desses corpos.

— Antes de concluir esta darei uma breve estatistica dos exames da faculdade, que acabo de extrahir do «Publicador» e «Correio Paulistano».

Houveram nos cinco annos da faculdade:

Approvações plenas	284
Ditas simples	27
Reprovações	3
Perda de anno	1
Deixaram de fazer exame	3
	318

Houveram alem disto duas approvações plenas em doutoramento, e uma reprovação.

Nas aulas preparatorias houveram:

Exames de latim	48
» de francez	36
» de inglez	36
» de rhetorica	29
» de geometria	44
» de philosophia	36
» de historia	46
	265

Estes exames tiveram o seguinte resultado:

Approvações plenas	117
» simples	135
Reprovações	13
	165

Alem disto deixaram de comparecer a exame 33 estudantes, e não foram chamados por falta de tempo 97.

— Tenho ouvido dizer que he provavel que o governo aproveite a circunstancia de haverem oito lentes completado o seu tempo para a jubilação ou deverem completa-lo no seguinte anno, para effectuar a mudança da faculdade para essa cidade, como falla-se a tanto tempo. A medida he de muita importancia para que sobre ella exponha um juizo, a que não posso agora dar o necessario desenvolvimento. Somente direi que me parece incontestavel que os estudos lucrariam sendo collocados em um grande fóco de illustração, como he a côrte, e sob a immediata inspecção do governo, não devendo servir de embaraço o clima dessa cidade (que não he tão mão como se quer dizer), visto que tambem não obsta a conservação da faculdade de medicina, academia de marinha, militar, das bellas artes, e tantas outras importantes instituições de ensino que alli ha.

Pode porem a equidade, que a ter de realisar-se semelhante medida, não seja com prejuizo dos lentes jubilados, pois fôra a maior injustiça diminuir-lhes a gratificação depois de 25 ou 30 annos de serviço, quando ja se achão impossibilitados para outro qualquer. Devera-se tambem neste caso organisar nesta capital um curso regular de preparatorios, mais amplamente desenvolvido do que o actual, que conferisse o grao de bacharel tem lettras, como o collegio de Pedro II.

— No dia 30 do mez passado falleceu o Sr. Augusto Terra, estudante do 3. anno.

— Consta que em Piratube (municipio de Unà) grassa com muita intensidade um typho, de que só em uma fazenda foram affectadas vinte e tantas pessoas, achando-se uma dellas moribunda.

— O habil Sr. Romeiro, guarda-livros da caixa filial do Banco, annunciou pelos jornaes que vai abrir um curso de escripturação commercial do primeiro de janeiro proximo futuro em diante.

—O Sr. Cortines Laxe, estudante do quinto anno, acaba de publicar um folheto intitulado:—Estudo ligeiro sobre os quatro primeiros seculos da Idade média. Posto que incompetente para expor um juizo ácerca de sciencia tão vasta e difficil, como he a historia, direi, como curioso, que me parece que o autor desse escripto revela muito estudo e habilidade na escolha das melhores opiniões nos pontos controversos.

—O dia 2 de dezembro foi festejado na forma do costume; houve «Te-Deum», parada e theatro a' noite; a guarda nacional ainda compareceu em pequeno numero.

(*Carta particular.*)

(*Jornal do Commercio* do Rio.)

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Maranhão 17 de dezembro de 1857.

Está feita a eleição de deputados provinciaes, e nos seis districtos em que se divide a provincia, cada um dos quaes dá cinco deputados e tres supplentes.

Pela capital foram eleitos no dia 6 do corrente os Srs.:

Dr. Gayoso, promotor publico.
Dr. Sebastião Braga, juiz de direito.
Barão de Coroatá.
Coronal Augusto Cesar da Rocha, agricultor.
Dr. José Miguel Pereira Cardoso, medico.

O resultado da eleição no Itapicuru'-merim foi o seguinte.

Tenente coronel Raymundo Serra Lima, agricultor.
Tenente coronel Ferro, idem.
Major Marcolino Brandão, idem.
Miguel Rodrigues Nunes, professor de latim.
Dr. A. Marques Rodrigues.

Os eleitos do destricto de Alcantara ou S. Bento, são os Srs..

Padre José Diogo, agricultor.
Padre Saraiva, vigario de Alcantara.
Dr. Tolentino Machado, medico.
Octavio Costa Ferreira, agricultor.
Rodrigues de Oliveira, professor de primeiras lettras.

Falta-nos ainda saber ao certo o resultado da eleição nos districtos de Guimarães, Caxias e Alto-Sertão.

O Sr. Paes Barreto não se envolveu de maneira alguma na manifestação do voto; e isto permittio a esta minha provincia presenciar uma eleição livre, cousa de que ella ja não se lembrava, e mesmo não julgava possivel.

Na capital, onde a eleição foi boa, algumas pessoas organisaram uma chapa que prevaleceu depois de haver corrido algum perigo. Felizmente porem um dos candidatos que bem ou mal se reputava com força de fazer triumphar outra chapa, desistio de sua candidatura, attendendo a certos pedidos, e a chapa do partido triumphou completamente.

Os influentes da capital desistiram tambem de toda a idea de indicar candidatos aos circulos do interior. Estes arranjaram-se, como se costuma dizer, com a prata de casa, escolhendo geralmente para deputados e supplentes uma influencia de cada uma das freguezias, que de ordinario era um lavrador, tenente coronel da guarda nacional, um padre, um professor ou um escrivão.

Algumas pessoas entendem que esta eleição veio demonstrar a necessidade da intervenção do governo afim de tornar mais brilhante a representação provincial. Outras julgam que não ha inconveniente em que as assembléas contenham uma porção de homens das localidades, e allegam que não obstante este elemento, o novo parlamento maranhense conterá um numero sufficiente de pessoas habilitadas.

O Exm. Sr. Paes Barreto continua a merecer unanime aceitação, e a dedicar-se com todo o proveito ao cuidado de bem administrar a provincia.

A camara municipal de Caxias, de que lhe fallei na minha ultima, ja capitulou, prestando-se a tomar o juramento do Dr. Sinval, como lhe havia terminantemente ordenado a presidencia.

A eleição provincial correu em todos os logares de que ha noticia, livre de conccção e de fraudes, para o que não deixaram talvez de concorrer certas providencias energicas que me consta haver tomado o Sr. Paes Barreto.

Varios criminosos importantes tem sido ultimamente presos, merecendo especial menção João Salustiano Cotrim, accusado de ter assassinado uma filha por não ter querido prestar-se aos seus desejos incestuosos.

Este Cotrim he membro influente de um partido na comarca de Vianna, logar onde mora e a cuja cadeia se acha recolhido.

E o corpo de policia, que aqui existia em completa desorganisação, acaba de receber um extenso e minucioso regulamento, fructo da intelligencia e do zelo do Sr. Paes Barreto.

Ja chegou do Rio a autorisação para ser encorporada a nossa companhia de navegação fluvial, e a noticia de haver concedido um novo Banco para esta provincia.

No dia 2 falleceu de uma apoplexia fulminante o commendador Joaquim da Costa Barradas, cujo filho, o Dr. Barradas secretario da policia, se tinha casado ha tres dias.

Falleceu tambem ultimamente Sebastião José da Silva Quintanilha, deixando uma soffrivel fortuna a seus sobrinhos filhos do Dr. José Thomaz da Silva Quintanilha.

O dia 8 foi uma constante festa religiosa pela publicação do dogma da immaculada conceição de Maria. Leitura da bulla pontificia, dous sermões um de manhãa outro a' noite, uma esplendida procissão, acompanhada por todas as autoridades, por toda a guarda nacional e tropa de linha, e por todo o povo, salvas das fortalezas, girandolas de foguetes vibradas pela piedade dos fieis, a illuminação geral e voluntaria de toda a cidade, tudo contribuio para solemnisação desse dia, em cujo festejo se manifestou de um modo incontestavel o espirito religioso dos Maranhenses e a influencia da vez respeitavel do seu virtuoso prelado. Pela noite adiante, já depois de concluidas todas as solemnidades, numeroso concurso de povo acompanhado por uma banda de musica foi dar vivas e soltar foguetes a' porta do nosso bispo D. Manoel Joaquim da Silveira. S. Exc. Rvm. devia estar bem satisfeito nesse dia, e não era sem justo desvanecimento que elle se recordava de haver invocado quatro vezes, por occasiões differentes a piedade do povo maranhense, e que todas quatro vezes este lhe havia respondido—presto sum.—

CEARA'.

Fortaleza 20 de dezembro de 1857.

Escrevi-lhe ha dias pelo Iguarassú, mas como supponho que deixei de contar-lhe então tudo que ia por ca, escrevo-lhe hoje tambem apezar de estar bem certo, que pouco adiantarei na presente.

A polemica em que actualmente estão empenhados os partidos aqui, he sómente para saberem quem tem mais empregados do seu lado, parecendo-me que isto se encaminha a chamar as vistas da administração sobre os interesses de ambos. Parece que os jornaes pretendem uma distribuição, pelo menos igual, nas nomeações dos juizes municipaes, que elles suppõem estarem muito proximas, mas que não terão lugar tão cedo, segundo o que dispõe o decreto n. 2,012 de 4 de novembro do corrente anno. Não devo presumir que elles ignorem este decreto, mas pelo que leio nas folhas persuado-me que não estou muito longe da verdade nessa conjectura.

O vapor «Iguarassú» levou em sua ultima viagem mais de 2,000 saccas de farinha, grande porção de taboado, e diversos outros generos da provincia, e se tocasse no porto de Mundahú, levaria um grande carregamento de algodão, que se acha empatado na Imperatriz por falta de meio de transporte para esta capital, e que facilmente poderia ser levado para aquelle porto, e d'alli conduzido para esta ou para essa capital, onde melhor conviesse a seus donos.

O julgamento dos introductores e passadores de sedulas falsas tera' lugar no dia 26 do corrente. No vapor seguinte sera' Vmc. sabedor do ultimo resultado desse pleito importantissimo, que desde o seu começo tem occupado a attenção desta cidade, cada vez de um modo mais significativo.

Continua a crise dos trocos miudos; o governo tem sentido difficuldade em pagar os trabalhadores das obras publicas; creio que elle se resolvera' a emittir na circulação outra porção de bilhetes.

Os generos alimenticios augmentam de preço por toda a parte, e senão chover logo, o povo tera' de passar por uma verdadeira calamidade. O gado que veio a' feira de Arronches ultimamente foi muito inferior ao que se deve consumir nesta cidade.

Nos proprios sertões a carne acha-se cara, assim como outros muitos generos de primeira necessidade.

O assucar mascavado esta' no mercado desta cidade a 1$600 a arroba, mas nas vendas ou a retalho esta' a 16 patacas. Se isto não he uma usura monstruosa, não sei então que nome mereça. O algodão vende se a 7$. ha poucas semanas estava a 8$400. Não sei qual o facto que autorise essa baixa, a não ser o monopolio, que certos negociantes ainda exercem sobre a praça.

Chegou de Hamburgo uma embarcação consignada a uma das casas desta cidade. Não sei se despachara' logo, mas he de esperar que assim aconteça.

Nestes ultimos tempos o nosso porto tem tido constantemente cinco a seis navios; se elle for melhorado, como se espera, tera' muitos que hoje se dirigem ao Rio Grande do Norte.

O presidente mandou vir da Europa individuos versados no fabrico do queijo e da manteiga. Espera-se que no principio do anno vindouro estejam elles aqui, e que darão impulso a uma industria que tem um bello porvir nesta provincia, eminentemente criadora.

A policia continua na mesma actividade, mas nem por isso uma outra vez deixa de apparecer seus crimes, alguns dos quaes bem atrozes. Isso porém acontece da mesma maneira nos paizes mais cultos.

O collegio de educandos vai em um progresso notavel. He uma instituição que ha de recordar sempre ao «Cearense» o nome do seu fundador, o Dr. Paes Barreto.

Não sei se passarei a festa no campo, ou mesmo nesta cidade, mas desejo que Vmc. a tenha muito melhor, do que esta se-me figurando a que hei de ter no corrente anno.

P. S. — Falleceu no principio deste mez a Exma. viscondessa do Icó. Era uma virtuosa esposa, uma mãi carinhosa e desvelada, e desceu a' campa coberta das benções de centenares de familias pobres, que encontravam nella amparo seguro nos maiores apuros da miseria.

Hontem cantou-se nesta cidade um officio solemne pelo descanso eterno de sua alma, assistindo a esse acto o Dr. Miguel Fernandes Vieira, seu filho mais velho e seus numerosos amigos.

Essa senhora deixou 3:000$ para a obra da matriz do Sabueiro, e 13:000$ em legados, dentro das forças de sua terça, que he maior de 100 contos de reis.

RIO GRANDE DO NORTE.

Natal 20 de dezembro de 1857.

Fui obrigado a interromper a minha correspondencia com Vmc. por motivos bem ponderosos, mas que, para não esperdiçar o muito precioso tempo com justificações, que de nada valem, dispenso-me de referir. Vamos pois ao que importa, sem preambulos e cavacos escusados.

Desejava, meu caro, desta vez contar-lhe uma historia bem longa, bem bonita e de bastante interesse; porem nem todos os nossos desejos são realisaveis, e nem Roma se fez em um dia.

Era da sessão do jury, que teve ultimamente lugar no termo da Villa de Estremoz que eu lhe queria fallar minuciosamente; mas como não gosto de dizer senão aquillo de que tenho perfeito conhecimento, calo o bico quanto as minuciosidades, até que certo camarada, em quem tenho alguma confiança me forneça de todo os dados necessarios, conforme se obrigou; e por isso agora de passagem esboçar-lhe-hei somente esse quadro sem todavia descer as particularidades e circumstancias que o singularisam.

Abrio-se o tribunal no dia 16 do mez de novembro proximo passado e encerrou-se a 11 do corrente; entraram em julgamento cinco processos, e as sessões chegaram a durar vinte e quatro horas.

Os matutos amuados, enfarruscados e massados maldiziam-se da sua sorte, como se sobre elles pesasse uma grande calamidade, não obstante — le agreable sommeil — de que gozavam durante os interrogatorios e debates. Que bella attenção!

Dentre os reos julgados tres foram condemnados a morte, e protestaram por segundo julgamento, não tendo sido a um destes bem cabida a pena, por isso que era complice e não autor do delicto, de que era accusado.

O Dr. Castello Branco, juiz de direito interino, que presidia o tribunal, interpoz quatro appellações da decisão do mesmo tribunal, com que se não conformou.

Os commissarios da justiça, cheios de si, e semelhante. a Cesar, que, no meio da tempestade, dizia aos nautas atterrados—Cæsarem vehis—sentiam que só a sua presença na villa de Estremoz era uma barreira invencivel e segura á fuga dos criminosos, e que por isso deviam estar descansados na sua força de querer; porem o vigario Candido que havia respondido ao jury por dous processos de falsidade de testamentos, e que foi unanimemente absolvido, mas appellado pelo juiz de direito, desappareceu da prisão, em que se achava de um modo bem regular! E vão agora indagar daquelles a quem se confiou a sua guarda, como foi isso? Que historias que hão de contar!

Malo me Galatea petit, lasciva puella;
Et fugit ad salices...

Aqui ha agora um rancho militar, com que os camaradas soldados andam vendendo azeite as canadas, porque o pão de tal refeitorio, alem de amargoso não chega para encher a barriga desses filhos de Marte, rapazes difficeis de contentar, mas que em o negocio vertente tem alguma razão.

O Sr. Caetano da Silveira Amaral já esta no exercicio do lugar de inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, para que havia sido nomeado em substituição ao tenente coronel Bonifacio Francisco Pinheiro da Camara. S. S., zeloso e prudente, vai dando a conveniente direcção a repartição que dirige, e os seus subordinados mostram-se satisfeitos.

Aqui chegou um navio carregado de farinha de mandioca por conta do governo; esta farinha está exposta a venda a 640 rs. o quarteirão, no entanto que os nossos matutos vendem a 480. O beneficio de semelhante providencia estava no preço, mas sendo este como he, temos um mal, em vez de um bem.

Ainda se faz sentir, alem da carestia dos viveres, a penuria dos trocos miudos; por isso que a unica providencia tomada a respeito foi a remessa de 6:000$ em prata do thesouro á thesouraria desta provincia; quantia que posta na circulação importa o mesmo que lançar um copo d'agua no Oceano.

Os senhores de engenho estão desanimados com a baixa no preço do assucar, porque esperando um bom lucro, passarão por grandes sacrificios.

O dia 2 deste mez não foi bem festejado, como era de esperar: apenas cantou-se o hymno nacional em frente do palacio do presidente, que offereceu o seu copo d'agua; e dahi poucas pessoas percorreram as ruas da cidade acompanhadas de uma banda de musica.

Aqui está missionando o Rvd. Frei Serafim de Catania; louvaveis tem sido os esforços de S. C. em chamar ao santo aprisco da religião tantas ovelhas dispersas, e que infelizmente se afastam do verdadeiro caminho por onde devem transitar, e faremos votos, para que tantos sacrificios sejam coroados dos mais bellos resultados.

Um moço que se diz um dos grandes da terra, de trinta e poucos annos de idade, acaba de casar na freguezia de Villa Flor com uma senhora maior de sessenta annos da familia de Cunhau'.

Quanto o brilho do ouro deslumbra a vista, corrompe a alma, e fascina o coração!

Não gosto de jornadas mui longas, e ja me acho um pouco fatigado; por isso aqui fico descansando, até que tomando algum alimento, e recuperando as forças, possa continuar a viagem.

Au revoir.

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

Operação cirurgica. — Acaba o Sr. cirurgião José Francisco Pinto Guimarães de praticar na rua Imperial, a *ectomia* do escroto, no Africano Manoel Barbosa, seguindo o methodo do professor Velpeau, em consequencia de elephantiasis dos orgãos genitaes, que de ha muito padecia; administrando-se-lhe o chloroformio com bom resultado. O tumor pesou 12 libras, não comprehendendo mais de quatro libras de serosidade accumulada nas tunicas vaginaes, assim constituindo uma hydrocele dupla, que frequentemente complica esta molestia. Assistio a operação o Sr. Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito.

Roubo.—O Sr. Dr. Aguiar foi roubado ha dias por um seu escravo na quantia de 500$. Consta que as mais minuciosas indagações se tem feito para descobrir o roubo, mas o escravo maliciosamente o occulta, não obstante achar-se preso.

Espancamento.— Foi um desses dias passados espancado na rua Nova um individuo em pleno dia, sem que houvesse quem o acudisse, e teria o offensor passado a seu salvo, senão fôra o Sr. Belmiro, que ao passar no acto do conflicto, tomara a resolução de agarra-lo, sendo depois conduzido a cadeia por um soldado de cavallaria.

Cidade de Olinda. — Bem triste he a situação da cidade de Olinda, outr'ora capital de Pernambuco. O povo que alli habita parece que de todo vai sendo esquecido, pois nem mesmo a agua se lhe concede; quando esse recurso tem quasi fenecido, como passamos a demonstrar. A cisterna do caminho do Monte que fornecia agua a população, exhaurio-se; a bica do Rosario, essa que melhores proporções podia offerecer, corre lentamente, e não póde prover nem a um decimo da mesma população: emfim estão os habitantes condemnados a beberem agua da fonte dos Milagres e do varadouro, umas vezes salobra e outras salgada. E podera' assim continuar esse estado de vexação? Por certo que não, porque isso importara' em nada menos do que acabar com aquella cidade. Em nome pois daquelles habitantes, pedimos a quem competir, que faça remediar esse mal.

Uma necessidade. — He de absoluta necessidade que quanto antes seja construido um caes nos fundos do theatro de Santa Isabel, porquanto a maré ja' se acha em pequena distancia e a continuar sem o caes, em breve causara' a ruina do mesmo theatro.

Despejos. — A alguns annos vimos junto a ponte da Boa Vista no lado esquerdo um despejo publico; hoje porém se acha elle mudado para junto do arco de Santo Antonio, seguindo por detraz da antiga cadeia até a primeira cocheira, com o que não pequeno incommodo causa aos moradores daquelle lugar. Preciso he portanto que se faça remover para outra parte aquelle despejo que alli se faz, e para cujo fim chamamos a attenção do respectivo fiscal..

A noite de natal. — O mundo christão penetra-se de jubilo sempre que o volver dos annos em sua marcha certa e regular, traz essa noite festiva e gloriosa, em que o apparecimento de uma nova estrella foi annunciar aos Magos, la' no extremo oriente, o feliz natal do salvador da humanidade. O ineffavel prazer que então encheu o peito dos humildes pastores de Bethlem, he ainda hoje sentido em todo o orbe catholico, quando chega essa noite de venturas em que a igreja rememora a vinda do Messias. Cheia de encantos indefinidos e de esperanças jubilosas, a noite de natal he saudada por todos com o mais vivo enthusiasmo. Nesta bella Veneza americana, que não cede a nenhum outro paiz em religiosidade e fervor; he grato de ver o ardor e azafama com que os filhos da Santa Cruz se preparam pressurosos para o sacrificio sublime ao toque de meia noite. Hora mysteriosa e cheia de silencio nos outros dias do anno, nenhum tem mais folgares e regosijos, do que ella quando chega a noite feliz em que os christãos assistem a missa, ao primeiro cantar do gallo.

Em todos os nossos templos e concurso he immenso a solemnidade cheia de graudeza, e o recolhimento todo saturado dos assomos do contentamento. Illuminada de um bello luar ou mergulhada em densas trevas; chuvosa e cheia de nevoas ou envolvida em bello manto de estrellas, a noite de natal he sempre a mesma: ha sempre o mesmo bolicio, sempre o mesmo enthusiasmo. Tal tem sido em todo o tempo a noite de festa entre nós, e tal foi ainda este anno. Ja' as dez horas da noite immenso era o concurso que descorria pelas ruas da cidade em demanda dos templos. O velho e a criança, o mancebo e donzella, todos a porfia corriam a igreja para saudar o infante que baixou da extrema altura para cementar entre os homens o amor e a esperança. Foi uma noite brilhante e que nos deixa longas saudades.

— O vapor inglez «Medway,» vindo dos portos do sul, trouxe a seu bordo os seguintes passageiros:

Matheus M. Cervantes, Luiz Lesieur, Angelo Bittancourt, Julio Gomes Villar, Elias Leão Pioeg, Serafim T. Bastos, Pedro de Alcantara Veras, A. da Rocha Bastos.

— O vapor nacional «Tocantins,» chegado dos portos do norte, trouxe a seu bordo os seguintes passageiros:

Joaquim José de Lemos Piauhy, Francisco Maia Cortes, José Joaquim Carneiro e um escravo, João Vicente Duarte, Dr. José Maria de Albuquerque Mello e um escravo, José Manoel Rodrigues, Antonio José Ramos, Antonio José da Silva Leite, Bernardo Martinho, Roberta Maria da Conceição, e Indio Alexandre, Victor Augusto Nepomuceno, Luiz M. e sua familia, Dido e sua filha, um ex-praça da armada, um desertor e tres escravos a entregar.

—*Hospital de Caridade.*—Existiam no dia 22 e 23 do corrente 25 homens e 31 mulheres tratados pela caridade, 6 homens e 15 mulheres que pagam a casa e 11 praças do corpo de policia.—Total 88 doentes.

Dia 24.

Existiam 25 homens e 30 mulheres tratados pela caridade, 6 homens e 15 mulheres que pagam a casa, e 10 praças do corpo de policia. — Total 86 doentes.

— *Mortalidade.*—Relação das pessoas que foram sepultadas no cemiterio publico, no dia 23 do corrente:

Manoel Vital da Silva, pardo, solteiro, 35 annos; phthisico.
Antonio, branco, 3 mezes; convulsões.
Raquel, parda, exposta, 3 mezes; erysipela.
Francisca, branca, 3 annos; tetano.
Florianno, preto, escravo, tres mezes; sarnas recolhidas.
Total 5.

— *Matadouro publico.*—Matou-se no dia 23 para consumo do dia 24 do corrente, a saber:

Companhia das carnes verdes	44 bois.
Ricardo Romualdo da Silva	7 »
Manoel de Souza Tavares	[illegible] »
Manoel Joaquim Duarte	1 »
Luiz de Queiroz	1 »
Clemente	1 »
Total	58 bois.

Até depois d'amanhã

REPARTIÇAO DA POLICIA

DESPACHARAM-SE PELA POLICIA.

Dia 16 de dezembro.

O escravo Benedicto, obteve passaporte para o Aracaty, em companhia de seu senhor.

— 17 —

Os Inglezes Henry Ringhlbey e Thomaz Davio, legitimaram-se para obter passaportes para a Inglaterra.

A escrava Alexandra, obteve passaporte para o Rio de Janeiro, em companhia de sua senhora.

— 23 —

Os escravos Serafim e Florinda, obtiveram passaportes para a provincia de Minas, em companhia de seu senhor.

A escrava Raymunda, obteve passaporte para o Rio de Janeiro, em companhia de seu senhor.

— 24 —

Manoel Theophilo Alves Ribeiro, legitimou-se para obter passaporte para Inglaterra, levando em sua companhia dous irmãos menores.

Conforme.—O secretario,
Rufino Augusto de Almeida.

Diario de Pernambuco.

O vapor inglez «Medway», entrado dos portos do sul, trouxe-nos jornaes do Rio até 16 e da Bahia até 21 do corrente.

As noticias mais importantes serão encontradas em outro lugar. Além dessas eis o que de mais ha:

Buenos-Ayres.

Rosas protestou contra o confisco de seus bens e pedio ao governo lh'os mandasse restituir. Os Indios continuavam com suas correrias; o presidente achava-se para as bandas das fronteiras planeando meios de defeza constante contra os Indios. Cinco milhões de pesos fracos foram votados pelas camaras para a construcção de um porto na Lagoa dos Padres.

Montevidéo.

As eleições, apezar da grande tempestade que se dizia devia haver, foram feitas no meio da paz e socego o mais completo possivel. A's urnas não concorreram o—colorados—ao menos na capital. O partido da fusão, isto he, o—bianco,—pois que esse partido se compõe em sua maioria de membros desse credo, foi o vencedor na luta eleitoral. O Dr. Lamas he um dos deputados pelo Montevidéo.

Minas geraes.

O anniversario natalicio de S. M. o Imperador, foi solemnemente festejado pelos Mineiros. Falleceu o brigadeiro reformado Jacintho Pinto Teixeira, commandante superior da guarda nacional de Santa Barbara e Caethé.

S. Paulo.

A presidencia do Exm. Sr. Fernandes Torres vai realisando as esperanças que em geral se depositavam nella. Um dos seus mais incessantes cuidados he o melhoramento das estradas e a fiscalisação dos dinheiros publicos. Fallecera o barão de Jacarehy, grande do imperio, commendador da ordem da Rosa e um dos mais abastados fazendeiros desta cidade.

Rio.

Por aviso de 11 do corrente foram nomeados:

Para deputado do ajudante general no corpo de exercito de observação ultimamente mandado organisar na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, o coronel do Estado maior de primeira classe Pedro Maria Xavier de Castro; e para engenheiros junto ao mesmo corpo, o major José Maria Pereira Campos, capitão Antonio Augusto de Arruda, e o primeiro tenente José Cerqueira de Aguiar Lima.

Falleceu no dia 13 o senador pela provincia do Maranhão Jeronimo José de Viveiros.

Até o fim do proximo fevereiro são esperadas neste porto as dez canhoneiras que o nosso governo mandou comprar em Inglaterra. Foram baptizadas com os nomes seguintes:

«Itajahy», «Araguary», «Ibicuy». «Parnahyba», «Tietê», «Belmonte», «Iguatemy», «Mearim», «Ivahy» e «Araguaya».

Bahia.

A assembléa provincial foi prorogada até o dia 21. A carne verde regula diariamente a 400 rs. por libra.

Le-se no «Jornal da Bahia»:

« Hontem as 6 horas da manhãa, descendo pela ladeira do Taboão, com destino a sua loja, o negociante Francisco José' de Faria Villaça, morador á Baixa dos Sapateiros, foi accommettido por José' Antonio Lage, que lhe cravou tres punhaladas nas costas, sendo uma em cada pa e outra no toutiço; mas felizmente não muito penetrantes.

« O Sr. Villaça sentio que alguem com passos violentos se lhe aproximava por detraz, quiz voltar-se para vêr, e foi então que recebeu as punhaladas. A' terceira abraçou-se com o aggressor, que arrojou ao chão e tomou-lhe o punhal, mas nessa occasião chegaram Francisco José' Pereira Leite, e um Urbano da freguezia do Pilar, e prenderam o criminoso, que não negou o seu delicto.

« As feridas por ora não ameaçam perigo eminente.

« Esse Lage que foi caixeiro do offendido, tinha publicado pela imprensa escriptos contra elle, e os respectivos autographos deviam ser hontem as 10 horas exhibidos no juizo municipal da segunda vara a requerimento do mesmo aggredido.»

Chegaram procedentes deste porto, ao do Rio, a 11, o patacho «Amazonas II», com 12 dias, a 13, o brigue «Almirante» com 13, e a 15 o brigue «Damão» com 8.

Sahiram para este porto:

Do do Rio, a 13, a barca «Cecilia», e o patacho «Santelmo».

Do da Bahia, a 16, a escuna «Zelosa», e a 17, o palhabote «Dous Amigos».

Achavam-se a carga para este porto:

No do Rio, o brigue «Almirante».

No da Bahia, o brigue «Veloz».

Após a chegada do «Medway», entrou o vapor «Tocantins», vindo dos portos do norte do imperio. As datas de que foi portador, são as seguintes: Pará 14, Maranhão 17, Ceará 20, Rio Grande do Norte 21 e Parahiba 23 do corrente. De pouco interesse são as noticias que nos jornaes encontramos, apezar disso, eis o que digno de menção ha:

Amazonas.

Nenhuma gazeta, nem carta recebemos dessa fronteira do Brasil, cremos que devida a sahida do presente vapor da capital do Pará antes da chegada alli do vapor costeiro.

Pará.

Esta provincia continua no marasmo de novidades. Tudo corre placida e tranquilamente.

Teve logar no dia 2 a installação da sociedade Ypiranga. Acerca della diz o « Diario do Grão Pará »:

« Como esperavamos, installou-se no dia 2 de dezembro corrente, a patriotica sociedade — Ypiranga, em um dos salões do palacio da presidencia.

« O acto não podia ser mais animado, nem mais concorrido e brilhante.

« A's 5 horas da tarde, o presidente da sociedade, o Illm. Sr. João Baptista de Figueiredo Tenreiro Aranha, tendo a' sua direita o Exm. presidente da provincia e honorario da mesma, e rodeado do conselho director, declarou aberta a sessão, e depois de ter lido um discurso breve, mas eloquente e historico, deu por installada a sociedade.

« Em seguida o Illm. Sr. Dr. Joaquim Pedro Correia de Freitas recitou um dos mais bellos, brilhantes e enthusiasticos discursos, que temos ouvido.

« S. S. chegou mesmo a arrebatar aos espectadores e a merecer repetidos — muito bem — do Exm. presidente da provincia e de grande numero dos que o ouviram.

« Por ultimo, abrilhantou o acto o Illm. Sr. Dr. David Canavarro, com um bem elaborado e eloquente discurso.

« O Exm. Sr. presidente da provincia, para mais solemnisar esse dia e occasião, dirigio-se com todos os socios para o salão do cortejo, e ahi o Sr. Tenreiro Aranha deu vivas a' S. M. o Imperador, a' independencia do Brasil, a' constituição politica do imperio e a' familia imperial.

« Os numerosos amigos do Sr. Tenreiro Aranha o acompanharam até a' sua casa, onde lhes foi offerecido um copo d'agua. Repetidos e enthusiasticos vivas dados a' S. M. o Imperador, a' nossa independencia, a' familia imperial, a' constituição politica do imperio, assim como ao Exm. Sr. Cerrão, digno presidente da provincia, ao Sr. Tenreiro Aranha, a' sociedade Ypiranga, e a' união dos Brasileiros, retumbaram unanimemente correspondidos por todos os que se achavam presentes.

« Todos estes actos foram sempre acompanhados de brilhantes peças, tocadas pelas harmoniosas musicas do terceiro batalhão de artilharia e infantaria da guarda nacional.

« S. Exc. o Sr. presidente da provincia mereceu os sinceros elogios de todos os socios, pela maneira delicada e attenciosa, porque prestou-se para commemorar a installação da sociedade; e assim era de esperar, porque S. Exc., filho de uma das mais heroicas provincias do imperio, como a de S. Paulo, dessa terra da liberdade, não deixaria de coadjuvar e animar com a sua presença uma tão util e patriotica instituição. »

Maranhão.

Alem do que diz a carta do nosso correspondente, em outro lugar transcripta, apenas encontramos no «Diario do Maranhão» o seguinte assassinato:

« No dia 4 do corrente foi assassinado no Arapapahy o colono portuguez Domingos Alves da Silva por outro colono de nome Bernardo Antonio Gonçalves. Havendo-se este refugiado nas circumvizinhanças desta cidade com o fim de evadir-se para fora da provincia, foi preso em casa de um João Antonio Alves, onde o chefe de policia mandara o delegado dar uma busca.»

Ceará.

Nada ha a acrescentar a carta do nosso correspondente, que vai em outro lugar.

Rio Grande do Norte.

Os viveres continuam a conservar preços fabulosos. O commercio acha-se quasi paralysado pela falta de trocos miudos. A presidencia fez tentativas para melhorar ou sanar de uma vez esses males que vexam a população.

Parahiba.

Nada digno de menção se lê no jornal que alli se publica.

Chegaram, sahidos deste porto:

Ao do Pará, a 30 do passado, o patacho dinamarquez «Marian», com 9 dias.

Ao Maranhão, a 4 do corrente, o vapor de guerra «Beberibe», com 3 dias.

Sahiram para este porto:

Do do Pará, a 3, o vapor da companhia do Amazonas «Rio Negro», devendo tocar no Maranhão.

Do do Maranhão, a 13, o patacho «Tamega», devendo tocar no Acaracú.

Publicação a pedido.

SONETO AO NASCIMENTO DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO.

Gloria cantam os anjos nas alturas,
Na terra aos homens paz, que a terra encheu.
De delicias, em que se converteu
O tempo, amargo tempo das figuras.

Da virgem de Judá, candida, e pura.
Um celeste menino hoje nasceu;
Vem a nodoa lavar com o sangue seu
Das graças presentes, e futuras.

Vai tu mesmo a Bethlem, sabio profundo,
Vai la ver o que valem jerarquias,
O que vale o esplendor ca deste mundo.

Quem nelle verá mais, que phantasias,
Se o estabulo vir sombrio immundo,
Em que hoje nascer quiz o Messias?

Por João Manoel da Cunha e Azevedo.

Commercio.

CAMBIOS

Sobre Londres, 24 a 90 d. v.
« Paris, 390 a 400 rs. por fr.
« Lisboa, 110 por % de premio.
Desconto de lettras, 12 a 15 por cento.

OURO—Onças hespanholas	31$000
Ditas mexicanas	30$000
Moedas de 6$400	16$500
« de 4$000	9$300
PRATA.—Patacões brasileiros	2$080
Ditos columnarios	2$080
Ditos mexicanos	1$880

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 23	536:306$725
Idem do dia 24	17:009$064
	553:315$789

Descarregam no dia 28 de dezembro.

Patacho inglez—Expresse—mercadorias.
Barca portugueza — Flor de S. Simão — farinha de trigo.
Brigue dinamarquez—Rosk—objectos para a estrada de ferro.
Escuna hollandeza—Especulante—genebra.
Brigue sueco—Willus—farinha de trigo.
Barca americana—Hamilton—idem.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	15
» » com generos	382
Total	397
Volumes sahidos com fazendas	341
« », com generos	90
Total	431

IMPORTAÇAO'.

Barca sarda Paolo, vinda de Genova e Gibraltar, consignada a Lemos & Leal Reys, manifestou o seguinte:

50 volumes alfazema, 6 ditos chapeos de palha, 25 caixas enxofre, 10 ditas cannella, 5 ditas papel de peso, 40 ditas licor, 20 saccos erva-doce, 20 ditos amendoas, 20 ditos pimenta do reino, 25 ditos cominhos, 20 ditos nozes, 25 fardos figos seccos, 25 caixas ameixas, 49 ditas papel branco, 1 dita pentes de marfim, 2 ditas ferramentas, licores, sapatos e estampas, 15 barris azeitonas, 10 ditos conserva de tomates, 96 fardos papel, 1 guarda roupa de mogno, 500 restias alhos, 3 fardos corda de linho, 4 ditos dita de dito, 50 caixas, 150 meias ditas e 200 ditas de quarto com passas; aos consignatarios.

Brigue portuguez Venus, vindo de Terra Nova, consignado a Thomaz de Aquino Fonseca & Filhos, manifestou o seguinte:

2,480 barricas bacalhão; aos mesmos.

Barca portugueza Flor de S Simão, vinda de Trieste, consignada a Saunders Brothers & C., manifestou o seguinte:

3,000 barricas farinha de trigo; aos consignatarios.

23 caixas licores, 400 remos; a Alexandre J. Alves.

12 cadeiras e 1 canapé; a Thomaz de A. F. & Filhos.

Barca ingleza Anne Mathilde, vinda de Londres, consignada a James Ryde & C., manifestou o seguinte:

50 toneladas de carvão; ao capitão.

4,781 peças de madeira; a ordem.

Escuna hollandeza Speculant. vinda de Rotherdam, consignada a Brender a Brandis, manifestou o seguinte:

200 barricas genebra, 320 frasqueiras dita, 30 botijas oleo de linhaça, 200 caixas vidros para vidraças, 66 ditas papel de escrever, 400 ditas queijos, 2 ditas esporas, 27 ditas marmore, 19 ditas espingardas, 10 ditas papel de imprimir, 99 barris pregos, 50 fardos papel de embrulho, 5 ditos lonas, 3 barricas bacias de arame, 3 caixas miudezas, 200 saccos arroz, 200 gigos batatas, 1 pacote amostras; aos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 23	69:046$371
Idem do dia 24	2:056$080
	71:102$451

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 23	2:619$663
Idem do dia 24	76$313
	2:695$976

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 24 DE DEZEMBRO DE 1857.

Valparaizo—Barca dinamarqueza «Waldemar», Amorim Irmãos, 600 saccos assucar branco.

Lisboa—Barca nacional «Amelia», Amorim Irmãos, 235 saccos assucar mascavado

Porto—Barca portugueza «Santa Cruz», Thomaz de Aquino Fonseca & Filhos, 55 saccos assucar branco e mascavado.

Lisboa — Barca portugueza «Ligeira», Guilherme, Carvalho & C., 104 cascos mel.

EXPORTAÇAO'.

Montevidéo, brigue sueco «Scandia», de 387 toneladas, conduzio o seguinte: — 100 pipas aguardente, 1,950 barricas e 150 saccos com 15,232 arrobas e 26 libras de assucar.

Baltimore, brigue americano «Chatanooga», conduzio o seguinte: — 3,030 saccos com 15,000 arrobas de assucar.

Falmouth, escuna noruega «Slepnera», de 231 toneladas, conduzio o seguinte: — 3,400 saccos com 17,000 arrobas de assucar.

ILEGÍVEL

RE[illegible]ORIA DE RENDAS INTERNAS GE-RAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 23. . . .	27:305$753
Idem do dia 24.	2:320$288
	29:626$041

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 23. . . .	75:519$654
Idem do dia 24.	2:241$294
	77:760$948

RIO DE JANEIRO 15 DE DEZEMBRO DE 1857.

Cotações officiaes da junta dos corretores.

Cambios. — Londres 26 d. a 90 ds.

João Severino da Silva, pelo presidente.

Emilio Gorrie, pelo secretario.

As transacções limitarão-se hoje a saques de pequena monta sobre Londres a 25 3[1/4], 26 e 26 1[1/4] d. a 90 ds.

O paquete « Medway » leva para Southampton cerca de mil contos em ouro, e oitenta para os portos do norte. O Banco do Brasil descontou hoje largamente.

(*Jornal do Commero do Rio.*)

BAHIA 21 DE DEZEMBRO.

Cambios.-- Os ultimos saques effectuados sobre Londres foram a 24 1[1/2] d. por mil reis, a 60 e 90 dias. Sobre Lisboa tem havido saques de importancia a 110 por cento e ja querem 115.

Fretes.---Nada se tem feito que nos conste.

Descontos ---As caixas sem emissão tem descontado a 10 e 12 por cento ao anno; mas pouco, porque todas ellas tem falta de dinheiro.

A caixa filial continua a descontar a 8 por cento ao anno. Muito ouro em moeda se tem comprado a 5 e 5 1[1/2] por cento de premio.

Cambios e metaes.

Londres a 60 e 90 dias de vista	24 1[1/2] d. 60 90 d.		por 1$.
Paris » »	24 1[1/2] d. 60 90 d.		por fr.
Hamburgo » »	»	»	por m. b.
Lisboa » »	110 a 115	»	por 0[1/0] pr.
Dobl[õ]es hespanhões	31$000	31$500	por um.
» da patria. . .	30$500		»
Peças de 6$400 velhas		16$560	»
» de 4$. . .		9$500	»
soberanos .		9$500	»
Patacões brasileiros .		2$050	»
hespanhoes. .		2$050	»
mexicanos . .	1$880	1$900	»

(*Jornal da Bahia.*)

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 24.

Rio de Janeiro—16 dias, patacho nacional «Valente», de 134 toneladas, capitão José Marques Vianna, equipagem 10, carga feijão e mais generos; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Portos do sul—7 dias, vapor inglez «Medway», commandadte Aromaks. Seguio para Southampton.

Pará e portos intermedios — 9 dias, vapor nacional «Tocantinso», commandante o 1.º tenente Pedro Hipolyto Duarte.

Terra Nova—26 dias, brigue inglez « Itonymeden», de 200 toneladas, capitão Samuel Prowe, equipagem 12, carga 2,500 barricas com bacalhao; a James Crabtree & C. Pertence a Greenock.

Liverpool—33 dias, barca ingleza «Cruzadera», de 311 toneladas, capitão W. Ford, equipagem 14, carga fazendas; a Saunders Brothers & C. Pertence a Liverpool. Passageiro, William Evans.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia—Barca ingleza «Old Henselen», com a mesma carga que trouxe. Suspendeu do lamerão.

Rio da Prata—Brigue nacional «Duque da Terceira», capitão Fanstino M. Bastos, carga assucar.

Falmouth pela Parahiba—Barca franceza «Cornea», capitão Fontaine, em lastro.

Declarações.

CONSULADO DE FRANÇA EM PERNAMBULO

Não se tendo apresentado nenhum lançador na adjudicação do emprestimo maritimo que devia ter lugar no dia 24 do corrente, as 11 horas da manhãa, no consulado francez. O consul de França, pensando que a chegada de dous vapores terão occasionado a ausencia dos empreiteiros, tem a honra de prevenir ás pessoas a quem possa interessar, que a adjudicação do dito emprestimo de tres contos de reis, pouco mais ou menos, para pagamento dos concertos feitos no brigue francez L'Irma, fica transferida para terça-feira, 29 do corrente mez. Ella será feita, não mais como rezaram os primeiros annuncios em cartas fechadas, mas sim com o abatimento, e tudo terá lugar no consulado de França em o dia e horas acima declaradas.

--- Por este juizo se acha depositado um cavallo ruço, com cangalha, saccos e outros pequenos objectos, o qual cavallo foi encontrado no oitavo quarteirão desta subdelegacia sem conductor: quem se julgar com direito compareça, que lhe será entregue, provando legalmente. Subdelegacia da freguezia dos Afogados 23 de dezembro de 1857.--O subdelegado, Paes-Barreto

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, manda fazer publico, que no dia 9 de janeiro do anno seguinte, perante a junta, tem de ir a praça, para ser arrematado a quem por menos fizer o concerto, que precisa o proprio nacional em que funcciona a mesma thesouraria.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 22 de dezembro de 1857.--- Servindo de official maior, Luiz Francisco S. Paio e Silva.

--- Pela administração do correio se faz publico, para conhecimento de quem convier, e em cumprimento do artigo 9 do regulamento de 15 de maio de 1851, mandado executar por decreto da mesma data, que no dia 31 do corrente, as 10 horas da manhãa, se procederá a consumo pelo fogo das cartas atrazadas existentes na mesma administração, cujas listas se acham expostas no lugar competente. Correio de Pernambuco 22 de dezembro de 1857.--O administrador, Domingos dos Passos Miranda.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo tem de comprar o seguinte:

Para a companhia de artifices.

Bonetes 5.

Companhia fixa do Rio Grande do Norte.

Botões grandes de metal amarello 1750; ditos pequenos de metal amarello 1125; bonetes 123.

Armazens do almoxarifado.

Cobre velho, arrobas 20; arame de latão de n. 13, arroba 1; dito de ferro de n. 15, arroba 1; pós preto, arrobas 2; arcos de ferro de pollegada e meia, arrobas 10; bolas de petiamarlim 4; seccante, arroba 1; estanho em verguinhas, arroba 1; azeite de coco, canadas 47; pavios, duzias 9; velas stearinas, libras 100.

4.º batalhão de artilharia.

Panno azul, covados 1313; 1 sinete com as armas imperiaes e o competente distico para a repartição do assistente do ajudante general do exercito da provincia das Alagoas 1.

Quem quizer vender, apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas do dia 30 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 21 de dezembro de 1857.—Bento José Lamenha Lins, coronel presidente — Bernardo Pereira do Carmo, vogal e secretario.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo tem de contratar o fornecimento dos generos abaixo declarados para o rancho da companhia dos aprendizes menores do arsenal de guerra, durante os mezes de janeiro, fevereiro e março proximo vindouros:

Assucar somenos refinado, café em grão, cha hyson, pães de quatro onças, bolachas, manteiga franceza, arroz do Maranhão, bacalhão, carne secca, dita verde, farinha de mandioca, feijão preto ou mulatinho, toucinho de Santos, azeite doce de Lisboa, vinagre de Lisboa.

Quem quizer fazer dito fornecimento apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas do dia 30 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 21 de dezembro de 1857 Bento José Lamenha Lins, presidente.—Bernardo Pereira do Carmo Junior, vogal e Secretario.

--- Por esta subdelegacia se faz publico, que se acha legalmente depositado um cavallo ruço, que foi tomado pela ronda do Peres, a uns individuos suspeitos, que se pondo em fuga, deixaram dito cavallo, e igualmente dous sellins velhos dentro de dous saccos; quem se julgar com direito, compareça, que justificando legalmente lhe será entregue. Subdelegacia dos Afogados 21 de dezembro de 1857.--O subdelegado, José Gorgonio Paes Barreto.

COLLECTORIA DA CIDADE DE OLINDA.

Francisco das Chagas Salgueiro, collector das rendas provinciaes da cidade de Olinda etc.

Faz publico pelo presente, que pelo delegado supplente deste termo, lhe foram entregues dous escravos, que se acham recolhidos a cadeia desta cidade, apprehendidos no lugar de Paratibe, os quaes declararam chamar-se Francisco, e Isabel Maria, sendo Francisco, crioulo, idade 60 annos, pouco mais ou menos, natural de Topadas, casado com a dita escrava Isabel Maria, preta, idade de 40 annos, pouco mais ou menos, de nação Angola, que pertenceram a Antonio Joaquim de Sant'Anna, morador que foi da villa de Pesqueira, e que fora casado com Francisca de Souza, da villa do Brejo da Madre de Deos, e que tendo fallecido dito Santa Anna, sua mulher casara-se com Joaquim Baptista Vieira, que dahi mudara-se para o Rio do Peixe, na provincia da Parahiba do norte, d'onde evadiram-se muito antes do apparecimento do cholera-murbus, e andando por differentes lugares refugiaram-se em Paratibe, sendo ahi presos por Manoel Nunes, e Lourenço José: e porque ditos escravos pertençam aos bens do evento, são chamados quem sobre elles se julgue com direito para no prazo de 60 dias contados da data do presente virem reclama-los perante a mesma collectoria na forma do art. 6º do regulamento de 17 de julho de 1852: findo este prazo serão ditos escravos arrematados e o seu producto recolhido a thesouraria provincial na forma prescripta nos arts. 4.º e 6.º do dito regulamento

E para que chegue noticia a todos mandei passar o presente que será afflixado nos lugares mais publicos e publicado pela imprensa.

Collectoria de Olinda 28 de outubro de 1857.—Eu João Gonçalves Rodrigues França, escrivão o subscrevi.

Francisco das Chagas Salgueiro.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES.

DO

IMPERIO DO BRASIL.

Estabelecida no Rio de Janeiro.

CAPITAL 16.000.000:000

Agencia rua da Cruz n. 15, escriptorio da viuva Amorim & Filho.

Aos Srs. negociantes, proprietarios de casas etc., etc., se offerece na agencia da dita companhia nesta cidade, a realisação de seguros por premios e condicções muito modicas e razoaveis. Na mesma agencia tambem se effectuam seguros tanto para o norte como para o sul do imperio, nos vapores costeiros e vasos de vela. A companhia garante a prompta indemnisação da importancia de qualquer sinistros.

Avisos Maritimos.

PARA O Maranhão e Pará

O palhabote Lindo Paquete, capitão José Pinto Nunes, vai seguir nestes dias, pode ainda receber alguma carga: para tratar no escriptorio dos consignatarios Almeida Gomes, Alves & C. na rua do Cruz n. 27.

Ceará e Acaracù

Segue com brevidade o palhabote Sobralense, capitão Francisco José da Silva Ratis, recebe carga: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n. 2.

- - Para Lisboa sahe com brevidade, tendo parte da carga prompta, a barca portugueza Maria José, capitão José Ferreira Lessa: para o resto e passageiros, trata-se com os seus consignatarios Francisco Severiano Rabello & Filho, ou com o capitão na praça do commercio.

--- Para Lisboa pretende carregar e sahir com brevidade a barca brasileira Amelia, da qual he capitão Jeronymo José Martins, por ter parte do seu carregamento engajado: quem na mesma quizer carregar, póde convencionar com Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

--- Para o Porto, segue em poucos dias, por ter prompta a maior parte de sua carga o veleiro patacho portuguez Duque do Porto, para o resto da carga e passageiros, para o que tem excellente commodos: trata-se com seu consignatario Domingos Alves Matheus, na rua do Apollo n. 23.

— Para o Rio de Janeiro, sahe no dia 26 do corrente mez o bem conhecido brigue Sagitario, o qual tem a maior parte de seu carregamento prompto, para o restante e passageiros trata-se com Manoel Francisco da Silva Carriço, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar ou com o capitão a bordo.

Para Lisboa.

Segue em poucos dias o veleiro brigue portuguez Peninsular, por ter parte de seu carregamento prompto, quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos trata-se com os consignatarios Novaes & C. na rua do Trapiche n. 34.

Para a Bahia.

A veleira e bem conhecida sumaca nacional Hortencia, pretende seguir com muita brevidade, e tem prompto metade de seu carregamento; para o resto trata se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

--- Para a ilha de S. Miguel sahe com toda a brevidade o muito veleiro patacho portuguez Lima; para carga e passageiros, para o que têm excellentes commodos: a tratar com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

--- Para Lisboa segue com brevidade a barca Ligeira, por ter parte de sua carga prompta: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a Guilherme Carvalho & C., no largo da Pelourinha n. 5 a 7, ou com o capitão na praça.

Para o Rio de Janeiro

O veleiro brigue nacional Tres Amigos, pretende seguir com muita brevidade, tem prompto metade de seu carregamento, para o resto trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Avisos Diversos.

Associação Typographica Pernambucana.

Domingo 27 do corrente haverá sessão extraordinaria da assembléa geral, as 10 horas da manhãa.

— A obra do hospital Pedro II, precisa de officiaes de pedreiro e carapina.

--- Precisa-se de uma ama forra para todo o serviço interno e externo de uma casa de pequena familia: na rua dos Pires n. 8.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

RUA DA CADEIA, DEFRONTE DA ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos

PREÇOS FIXOS

Botica de tubos grandes. . .		10$000
Dita de 24 » » . .		15$000
Dita de 36 » » . .		20$000
Dita de 48 » » . .		25$000
Dita de 60 » » . .		30$000
Tubos avulsos a		1$000
Frascos de tinturradem eia onça .		2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr Jahr com o diccionario dos termos de medicina		20$000
Medicina domestica do Dr. Henry		10$000
Tratamento do cholera morbus		2$000
Repertorio do Dr Mello Moraes		6$000

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfineles, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE

LOJA DE OURIVES

Rua do Cabuga' n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Aparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

PARA A FESTA

Ao grande armazem de roupa feita na rua Nova, junto á igreja da Conceição dos Militares n. 49.

Neste armazem encontrará o publico um grande e variado sortimento de roupas feitas de gostos modernissimos, como sejam palitós e sobrecasacas de casemiras de cores com golla de velludo e sem ella, palitós de popelina de seda, ditos de bombazina de cores, ditos de alpaca do seda de cores, ditos pretos, ditos de fustão de cores, ditos de brim de linho, ditos de riscados de linho, ditos de ganga de cores, calças de casemira de cores, ditas de fustão, ditas de brim, ditas de ganga de cores, colletes de velludo, ditos de gurgurão de cores, ditos de fustão branco e de cores, camisas e luvas de todas as qualidades, chapeos de feltro finissimos, ditos pretos de seda, ditos de castor branco com pello e rapados, gravatas finas, e outras muitas fazendas de gosto, que a vista dos preços e qualidades das fazendas os freguezes não deixarão de comprar.

LOTERIA DA PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico que se acham a venda no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde bilhetes e meios da terceira parte da primeira loteria do Gymnasio Pernambucano, cujas rodas andarão no dia 9 do futuro mez de janeiro.

Thesouraria das loterias, 24 de dezembro de 1857.—O escrivão, José Maria da Cruz.

Loteria DA Provincia.

Segunda parte da segunda loteria do collegio dos orphãos.

Foram vendidas as seguintes sortes nos felizes bilhetes rubricados pelo abaixo assignado:

Ns.— 555	4:000$	
3409	1:000$	1 meio.
2964	400$	2 ditos.
2903	200$	2 ditos.
2828	100$	2 ditos.
2881	100$	1 dito.
3124	100$	1 dito.
2287	50$	2 ditos.
2508	50$	2 ditos.
2364	50$	2 ditos.
2482	50$	1 bilhete.
670	50$	1 dito.
2568	20$	2 meios.
2947	20$	2 ditos.
934	20$	2 ditos.
1550	20$	Bilhete.
1107	20$	2 meios.
3142	20$	1 dito.
582	20$	2 ditos.
4276	20$	Bilhete.
3469	20$	1 meio.
218	20$	1 dito.

São pagas as sortes grandes e os premios até 20$ no escriptorio do abaixo assignado na rua do Collegio n. 21.

P. J. Layme.

-- Desappareceu no dia 16 do corrente, das Cinco Pontas até o engenho Cutigi, freguezia da Escada, em estrada seguida, um cavallo rodado com pinta de pedrez, carregador baixo e grande, com a carga seguinte: 1 sacco com 1 1[1/2] arroba de farinha de trigo, 4 libras de velas, 16 ditas de café, 1 botija azeite doce ou genebra, 1 arroba bacalhao embrulhado em um couro, 5 saccos vasios, 1 encerado encarnado: quem o achou ou tiver noticia do dito cavallo, dirija-se a Antonio Gonçalves Ferreira Cascão, rua de Apollo n. 22, que será recompensado.

--- Chegou uma porção do rapé fabricado pelo Bandeira, em Garanhuns: os pretendentes podem procura-lo na rua da Concordia em casa de Manoel Firmino Ferreira.

--- Dá-se para amamentar á pessoa capaz uma criança e paga-se bem: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua das Trincheiras, loja de encadernador, que achará com quem tratar.

--- As pessoas que devem contas antigas e modernas na taberna da rua Augusta n. 1, hajam de satisfazer no prazo de 15 dias, findos os quaes serão chamados a juizo sem excepção.

— A pessoa que encommendou a Novaes & C. (no escriptorio da rua do Trapiche n. 34) o mandarem vir do Rio de Janeiro, nove covados de damasco de seda de côr verde, sirva-se ir busca-los, pois ja he chegado ha dias.

--- Ausentou-se hontem 22 de dezembro, do sitio da Trempe, a escrava Benedicta, de nação Costa, de idade 40 annos, pouco mais ou menos, levando um taboleiro de mangas, cajus e sapotis; levou vestido de algodão riscado, um panno da Costa e um chales a narrado na cabeça: quem a pegar leve a rua dos Prazeres n. 10, que será recompensado.

O UNIVERSO ILLUSTRADO,

Pittoresco e monumental

Jornal de instrucção e recreio.

Esta publicação terá começo no mez de janeiro de 1858, e constará de tres numeros mensalmente.

O seu unico fim he publicar os retratos e biographias dos homens mais illustres por seu genio, talentos, virtudes, crimes, armas, lettras, etc., e bem assim as vistas e descripções das paisagens, monumentos e cidades mais notaveis de todo o globo.

Cada numero do ---Universo Illustrado--- contará, (alem da estampa litographada) quatro paginas em folio, descrevendo a biographia dos restratos, ou a noticia dos monumentos que forem entregues junto com a folha.

Nos tres primeiros numeros serão publicados os retratos e biographias de S. M. I. o Senhor D. Pedro II, e S. M. R. o Senhor D. Pedro V, e o do infante D. Luiz, duque do Porto.

Nos seguintes mezes serão publicados os retratos da actual imperatriz e princeza imperial do Brasil, de D. Fernando II de Portugal, do infante D João, da futura rainha de Portugal, de D. Maria II, de D. Pedro I do Brasil e IV de Portugal, de D. Miguel, Mendes Leal Junior, Alexandre Herculano, duque da Terceira, duque de Saldanha, conde da Ponte de Santa Maria, Sá da Bandeira, Almeida Garrett, Vasco da Gama, Affonso de Albuquerque, etc., etc.; bem como os monumentos e cidades, a saber: vista do Rio de Janeiro, panorama de Lisboa, vista do Porto, de Coimbra, de Braga, de Guimarães, de Vianna, de villa Real, de Mafra, palacio das Necessidades, igreja e torre dos Clerigos no Porto, ponte do Porto, Bom Jesus em Braga, palacio da Brejoeira, proximo a Monção, no Minho, naufragio de Camões, o magnifico monumento e descripção da famosa estatua equestre de el-rei D José I, no lugar do Poço em Lisboa, etc., etc.

Cada anno serão publicados 18 retratos e 18 vistas das mais importantes.

Para esta publicação subscreve-se em Pernambuco na rua da Cadeia do Recife n. 2, primeiro andar.

Um anno	36 numeros e	36 estampas	20$000
Seis mezes	18 »	18 »	10$000
Tres mezes	9 »	9 »	6$000
Um mez	3 »	3 »	3$000

Depois da obra publicada custará cada uma estampa 2$, e a publicação de um anno 40$000 reis.

--- Na Estrada Nova, taberna de Antonio de Barros Correia, se dira quem tem para vender 100 pés de coqueiros com um anno a dous de nascidos, de excellente qualidade e por commodo preço: tambem se vende a retalho.

--- Precisa-se alugar um primeiro ou segundo andar de um sobrado, preferindo-se na freguezia de Santo Antonio, pagando se a iantado; quem tiver, dirija-se a rua do Crespo n. 23, loja de Antonio Gonçalves de Oliveira.

— Roga-se ao Sr. Joaquim Gelsino de Mesquita tenha a bondade de apparecer no escriptorio dos Srs. Rostron Rooker & C., para receber uma carta.

— O bacharel João Francisco de Arruda Falcão faz publico, que desde o dia 16 do corrente mez de dezembro cassou os poderes que elle e sua mulher haviam conferido a seu cunhado Manoel Antonio Dias, para liquidação da casa do fallecido Manoel Antonio Dias, sogro do annunciante, ficando assim de nenhum effeito a respectiva procuração que o mesmo annunciante e sua mulher assignaram no cartorio de paz do escrivão Barreto, na freguezia da Escada.

— Manoel Joaquim Gomes, morador na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 26, precisa fallar ao Sr. José Pinto de Araujo, natural de Lamego.

Amassadores.

Precisa-se de dous amassadores que entendam perfeitamente de sua arte, e sejam desembaraçados na tendedeira; paga-se 25$ rs. e não puxam a machina: os pretendentes dirijam-se a padaria do Villa-verde, na rua Imperial n. 173.

-- No pateo de S. Pedro n. 6 se dirá quem vende uma mulata escura, perfeita engommadeira, cozinheira, costureira, doceira, e faz toda qualidade de labyrintho, uma negra com iguaes habilidades, um moleque de 15 annos, e um mulatinho.

--- Precisa-se de um quarto ou sala para dormida de homem solteiro: quem tiver annuncie.

— Francisco Antonio Correia Cardozo, faz sciente ao publico e ao commercio em particular que o Sr. Guilherme Carlos Monteiro dos Santos, deixou de ser seu caixeiro desde o dia 22 de dezembro, e por isso não he mais encarregado de compras nem de cobranças de seu estabelecimento.

Oição! oiçaõ!!

Queijos de pinha, flamengos,
Suissos, de prata fina;
Champagne em gigos, batatas,
Bellas massas p'ra terrina:

Amendoas, passas, castanhas,
São petisco permanente;
Marmelada he de chupeta,
O fiambre he de patente:

Conservas e bolachinha,
Boa ameixa portugueza,
Nozes, confeitos, maçãs
Ameixa rica franceza:

Marrasquino superior
Licor francez sem igual:
Nada melhor que o bom rôxo,
O rôxo de Portugal!

O Soares junto ao Rosario
Tudo vende com prazer:
Chega, gente, o porto velho
Dá vida a quem quer morrer.

— Precisa-se saber para negocio de interesse, se ainda existe ou existio nesta cidade o Sr. Francisco Gonçalves do Rego: quem souber onde elle esta' ou alguem de sua familia he favor communica-lo na rua do Vigario casa n. 7.

--- Precisa-se alugar uma casa terrea ou sobradinho no bairro de Santo Antonio, preferindo-se rua das Cruzes, rua Bella e vizinhança, rua das Flores, etc, paga-se adiantado: quem tiver annuncie para ser procurado.

O Sr. José Ribeiro de Farias he rogado a vir a rua estreita do Rosario, loja n. 6, para desfazer um engano que houve contra o senhor, isto no prazo de tres dias, a contar desta data.

--- O Sr. cadete Luiz José de Souza tem uma carta na rua do Queimado n. 25, loja dos Srs Gouveia & Araujo.

--- Quem estiver nas condições precisas para criado de um rapaz solteiro, queira apparecer na Passagem da Magdalena, sitio do Sr. João Manoel Rodrigues Valença, ou a rua do Brum n. 24, armazem.

--- Aluga se uma casa terrea ao pé da padaria em Santo Amarinho, a tratar na mesma padaria

— Precisa-se de uma ama de leite: no pateo do Collegio n. 4, defronte da igreja do Espirito Santo, por cima da loja de bahus.

— Precisa se de uma ama forra ou escrava, para casa de familia que só contém duas pessoas para o serviço interno e externo; no aterro da Boa-Vista n 41, se dirá.

--- Arrenda-se a mata da propriedade Apipucos; os pretendentes dirijam-se a casa do respectivo administrador, munidos de fiador idoneo, no dia 28 do corrente, pelas 10 horas da manhãa.

--- Desappareceu no dia sexta-feira, 18 do corrente, um menino de nome Luiz de França, menor de 10 annos, filho de José Cordeiro da Silva, que indo em companhia de um primo a Fora de Portas, desencontrou-se do mesmo, e até hoje não se sabe noticias: por isso quem do mesmo souber ou der noticias, dirija-se a rua do Fogo, casa do Sr. Jose, pintor, n. 12.

Precisa-se de dous escravos para o serviço interno de uma casa, paga-se bem: a tratar na rua Imperial sobrado n. 67, segundo andar.

Obras de tartaruga.

José Joaquim da Cunha Guimarães, estabelecido com loja de tartarugueiro na rua das Trincheiras n. 8, com a frente pintada de verde, faz sciente ao respeitavel publico e seus freguezes, que acaba de receber de França um completo sortimento de pentede tartaruga do mais apurado gosto do mercado, assim como na mesma loja costuma a ter sempre um sortimento de obra feita de tartaruga da terra; promptificam-se tambem todos os concertos com promptidão e preços commodos.

--- Da-se até 1:000$ com hypotheca em uma casa terrea livre e desembaraçada (sendo em boa rua): quem tal negocio quizer fazer, dirija-se a rua da Viração n. 9, que achará com quem tratar.

--- No engenho Martapagipe, distante do Recife 8 legoas, e da estação da estrada de ferro, no Cabo, 2, precisa-se de um mestre de meninos com as habilitações necessarias para ensinar primeiras lettras, grammatica portugueza e latina: quem estiver nestas circumstancias e quizer exercer o magisterio, annuncie para ser procurado, ou dirija-se a casa do Sr Francisco de Paula Carneiro Leão, no Recife, aterro da Boa-Vista. Havendo no engenho uma capella, em iguaes circumstancias, prefere-se a um sacerdote.

Meuron & C.ª

Com deposito geral do seu rapé Area Preta, na rua da Cruz n. 26, mudaram-se para a mesma rua n. 25, primeiro andar.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41: na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

SEGURO CONTRA FOGO.

Companhia Alliance.

Estabelecida em Londres, em março de 1824.

Capital cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C., tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas e a quem mais convier que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

JOHN GATIS,

corretor geral

E AGENTE DE LEILO'ES COMMERCIAES,

n. 20, rua do Torres,

PRIMEIRO ANDAR,

praça do Corpo Santo

--Ausentou-se do Rio Formoso no dia 9 do corrente o escravo Antonio, mulato, de idade 30 annos, baixo, corpo regular, cor amarellada, cara descarnada, barba nenhuma, olhos vermelhos gagueija alguma cousa, cujo escravo costuma andar embarcado, e se disconfia andar embarcado; quem o pegar, leve-o a cidade do Rio-Formoso, ao Sr. Jose Maria de Almeida, ou nesta praça ao abaixo assignado na rua da Cadeia do Recife, n. 29, que será gratificado.—Manoel Affonso Aquino de Albuquerque.

-- Precisa-se de tomar a premio 4 a 6 contos de reis a um por cento, dando-se por segurança um predio de grande valor. quem quizer fazer semelhante negocio annuncie para ser procurado.

Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, doutor em medicina, poderá ser procurado das 9 horas da manhãa as 4 da tarde na rua do Crespo n. 9, primeiro andar, e das 5 da tarde as 8 da manhãa na povoação de Apipucos, onde está sempre prompto a exercer a medicina a cirurgia e a obstetricia.

--- He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

Loteria DA provincia.

O abaixo assignado avisa ao publico que de hoje em vante se obriga a pagar a sorte grande e a immediata no dia da extracção em seu escriptorio na rua do Collegio n. 21 primeiro andar. Vende em porção de 100$ para cima dinheiro a vista bilhetes e meios garantidos dos 8 por cento pelos seguintes preços:

Bilhetes 4$500 Meios 2$250

os bilhetes da loteria recolhida são recebidos em troca de outros.

P. J. Laymo.

— Precisa-se de uma mulher de meia idade, parda ou preta para fazer o serviço interno de uma familia de tres pessoas: na rua estreita do Rosario n. 50, primeiro andar.

Casa de saude

O Dr. Ignacio Firmo Xavier estabeleceu em seu sitio da Passagem da Magdalena, que fica ao norte da estrada entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, excellentes acommodações para receber todas as pessoas enfermas que se quizerem utilisar de seus serviços medicos, os quaes serão prestados com o maior esmero.

O mesmo Dr., para o fim supra-indicado e para exercer qualquer outro acto de sua profissão dentro ou fóra desta cidade podera' ser procurado a qualquer hora do dia e da noite, no referido sitio, a excepção dos dias uteis, das 9 horas da manhãa a's 4 da tarde, que sera' encontrado no primeiro andar do sobrado n. 9, do pateo do Carmo.

Defronte da ordem terceira de S. Francisco

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO

DR. P. A. LOBO MOSCOSO

Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, dá consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, ás pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

Roubo de um cavallo.

Furtaram na noite de 24 do corrente do sitio em Sant'Anna, aonde mora o Sr. Nash, que he junto ao sitio do Sr. Amorim, um cavallo de carro, ruço, com algumas pintas de pedrez, grande, bem feito, gordo e muito manso; clinas brancas e pretas, e a cauda tambem, mas com as pontas brancas, cascos brancos e bastante grandes, e alguma cousa moles: quem achar, e levar este cavallo ao sobredito sitio, ou no Recife na rua do Trapiche Novo n. 10, em casa de Patou Nash & C., sera bem re-compensado.

O governo e a colonisação.

Acaba de chegar do Rio de Janeiro alguns exemplares do appendice das idéas de propaganda de L. P. Lacerda Verneck, pelo conde de Bozwadowski, a respeito da colonisação: vende-se a 2$000 na praça da Independencia livraria n. 6 e 8.

--- Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para o serviço de uma casa de pouca familia; na praça do Corpo Santo n. 17.

— Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, precisa-se fallar ao Sr. Joaquim Antonio de Moraes.

--- Por delibaração da mesa regedora da irmandade de N. S da Boa-Viagem se ha de arrematar as rendas dos sitios de Coqueiros, pertencentes ao patrimonio desta irmandade: os pretendentes dirijem se ao consistorio da dita irmandade no dia domingo 27 de dezembro, as 10 horas da manhãa, munido de seus fiadores, para poderem concorrer no acto da arremação.--- O secretario, J. J. Gomes.

Consultorio CENTRAL HOMEOPATHICO.

RUA DE SANTO AMARO,

(Mundo Novo n. 6)

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho dá consultas todos os dias uteis, desde ás 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Os convites para vizitas deverão ser dirigidos por escripto. Os pobres são medicados gratuitamente.

ROB LAFFECTEUR.

O unico autorisado por decisão do conselho real, decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o arrobe de Laffecteur, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela real sociedade de medicina. Este medicamento de um gosto agradavel e facil a tomar em secreto, está em uso na marinha real desde mais de 60 annos; cura radicalmente em pouco tempo com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores; convém aos catarrhos, a bexiga, as contracções e a fraqueza dos orgãos, procedida do abuso das injecções ou de sondas. Como anti-syphiliticos o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantes em consequencia do emprego da copahibe, da cubeba ou das injecções que representem o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffec.: mercurio e ao iodoreto de potassio.--Lisboa--Vende-se na botica de Barral e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas vindas directamente de Paris, de casa do dito Boyveau-Laffecteur 12, rua Richelieu à Paris Os formularios dão-se gratis em casa do agente Silva, na praça de D. Pedro n. 82.--Porto, Joaquim Araujo; Bahia, Lima & Irmãos; Pernambuco, Soum; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos; e Moreira, loja de drogas, Villa Nova, João Pereira de Magates Leite; Rio Grande, Francisco de Paula Couto & C.

A quem interessar.

Solicita-se pela policia qualquer pretenção, pelos feitos geraes e provinciaes, desembaraço de casas e lojas; pelo ecclesiastico, certidão de baptismo, obito e justificações, tudo a contento, mediante modica paga; no Recife, botica do Sr. Antonio Pedro das Neves, junto ao arco da Conceição; em Santo Antonio, rua do Collegio, botica do Sr. Cypriano Luiz da Paz, e rua do Crespo, loja de livros do barateiro o Sr. Antonio Domingues Ferreira: os pretendentes acharão nos lugares indicados pessoa competentemente habilitada.

--- Na rua Nova n. 18, loja de M. A. Caju' & C., ha um grande sortimento de obras feitas de alfaiate, de todas as cores e qualidades, as mais bem acabadas que se podem encontrar neste genero, casaveques e montarias promptas para as senhoras que moutam a cavallo, um grande sortimento de differentes fazendas para vender-se e fazer qualquer obra de encommenda; o preço será um só para todos.

Compras.

— Compra-se effectivamente na rua da Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e da-se dinheiro a juros em grandes e pequenas quantias sobre penhores

--- Na fundição do Brum n. 6 e 8, continua-se a comprar effectivamente bronze, latão e cobre velho.

— Compram-se fôrmas e mais pertences para fazer velas de carnauba; junto a taberna grande da Soledade.

--- Compram-se dous ornamentos branco e encarnado, calix e missal, tudo em bom uso; achando com quem tratar no Gymnasio.

Vendas.

Folhinhas

para o anno de 1858.

Acham-se a' venda as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, para o anno que vem, das seguintes qualidades:

Folhinha de variedade, contendo, além dos mezes, muitas noticias scientificas, modo de plantar e colher a nova canna de assucar, noticia sobre o milho e algodão, e uma serie de conhecimentos das artes, etc., etc., cada uma. 320

Dita religiosa, a qual, além dos mezes, se reunio a continuação da bibliotheca do christão brasileiro, contendo os seguintes officios: do Menino Jesus, Santissimo Sacramento, Senhor dos Afflitos, Paixão, Nossa Senhora do Carmo, San-José, Santa Anna, Anjo da Guarda, San-Francisco de Assis, Santa Rita, Santa Barbara, Almas, Coração de Jesus; assim como outras orações, etc., etc. 320

Dita ecclesiastica ou de padre, elaborada pelo Rvm. conego penitenciario da Sé de Olinda, segundo a rubrica, a qual foi revista pelo Exm. Sr. bispo, que a julgou certa, como de sua carta existente nesta typographia. . . 400

Dita de porta, na fórma usada até agora. 160

Vendem-se unicamente na livraria ns. 6 e 8 da praca da Independencia.

Grande e novo

sortimento de fazendas de todas as qualidades, vindas pelos ultimos navios da Europa.

Novidade de Paris, fazenda de seda com ramagem e listra matisada para vestidos de senhora, muito proprio para a estação, covado	1$200
Belleza de Bengala, fazenda toda de seda transparente, com listras matizadas, propria para bailes, covado. . .	1$600
Cambraia e seda de Bengala com listras matizadas, covado	1$100
Barege de seda com quadros e listras assetinadas, covado	1$000
Grosdenaples preto e de cores, muito superior, covado	2$000
Dito dito de dito muito largo, proprio para forros de obras, covado	1$600
Sedas de quadrinhos, covado. . . .	950
Folhos de seda assetinado	950
Mussulina branca e de côres, covado. .	320
Cassas francezas de côres fixas, covado. .	260
Chitas francezas, e covado. . . .	280
Velbutina de côres, covado. . . .	800
Mantas de blond pretas e brancas, proprias para casamentos, covado. . . .	5
Panno fino preto e de côres, para todos os preços	5
Chapeos de pallinha, forrados, proprios para a estação	3$500
Chales de seda de cores, superiores . . .	5
Ditos de merinó bordados a velludo . . .	17$000
Ditos de dito de dito e seda. . . .	9$000
Ditos de dito bordados em 2 ponta. . .	12$000
Ditos de dito com listra de seda . . .	7$000
Ditos de dito lisos com franjas de seda . .	6$000
Ditos de dito com franjas de lãa . . .	5$000
Ditos de lãa adamascados, pretos e de côres.	3$000
Gravatas de seda com pontas compridas á regencia	5
Ditas de dita com ditas a principe de Galles.	5
Ditas de ditas a' americana.	1$000
Cortes de collete de velludo de novos padrões	10$000
Ditos de setim branco bordados, proprios para casamento.	5
Ditos de gorgurão de seda de novos padrões	3$000
Ditos de calça de casemira de todas as qualidades.	5
Chapéos de sol de seda superiores . . .	7$500
Chapéos de massa francezes	7$500
Lenços de cambraia bordados, finos, para mão.	1$000
Luvas de seda de todas as qualidades, para homens, senhoras e meninas. . . .	5
Cortes de vestido de seda de cores e brancos á Pekim o mais superior e moderno que ha no mercado	5
Palitos de argentina de cores escuras . .	6$000
Ditos alpaca de de cores fina. . . .	3$500
Ditos de dita preta.	4$000
Ditos de fustão assetinado	5$000
Ditos de ganga de côres	4$500
Ditos de brim de quadrinhos. . . .	3$000
Ditos de brim pardo fino.	4$000
Ditos de bretanha de linho brancos. . .	4$500
Gondolas de alpaca preta e de côres. . .	5$000

Em frente do becco da Congregação, passando loja de ferragens, a segunda de fazendas n. 40.

Cabos sortidos da Russia, Cairo e Manilha.

Lonas da Russia, brins e brinzões.

Cobre e metal para forro com pregos.

Oleo de linhaça e Velas stearinas.

Estanho em barrinhas, Barrilha.

Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.

C. J. ASTLEY & C.

Nova agua de malabar.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

Charutos.

S. Praeger, rua da Cruz n. 11 tem continuadamente um escolhido sortimento de charutos da Havana, e das mais finas qualidades da Bahia.

sellins

patente inglez.

São chegados e acham-se a venda os verdadeira e bem conhecidos sellins inglezes patente: na rua do Trapiche-Novo n. 42, armazem de fazendas de Adamson & C. Howie.

MUTILADO

ILEGÍVEL

— Vendem-se latas com marmelada muito nova, de 1 e 2 libras, queijos do reino muito frescaes, tudo por preço commodo: na rua dos Martyrios n. 36.

Chapeos para senhoras.

Requissimos chapeos (chapelinhos), tanto de seda, como de palha de Italia, de diversas cores, ditos de palha de arroz, ditos de froco com aljofares, os mais lindos que se pode encontrar em Pernambuco. Quanto ao preço ninguem deixará de comprar, a vista da qualidade, os gostos são os mais modernos em Paris: na rua do Crespo n. 4, casa de J. Falque.

Camisas francezas.

O maior, e mais completo sortimento de camisas franceza, que se pode encontrar, tanto brancas, como de cor, lisas e bordadas, assim como de fustão de algodão, e de linho, vendem-se em porção e a retalho, por menos preço que em outra qualquer parte no estabelecimento de J. Falque, rua do Crespo n. 4; na mesma casa ha um sortimento de gravatas, sem igual nesta praça, sendo ricas mantas de velludo, chamalote, seda, e gorgurão, chamadas —Principe Alberto, —e de todos os feitios, que se pode desejar, por preço muito razoavel.

Charutos superiores.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Vinho do Porto em caixas de uma e duas duzias.

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

— Antonio Luiz de Oliveira Azevedo tem para vender no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1, camas de ferro, lavatorios de ferro, gomma arabica fina.

Algodão da Bahia e fio de algodão.

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

— Vendem-se duas canoas de conduzir materiaes, em bom uso, e fabricadas de novo, pegando uma 1,800 tijolos, e a outra um milheiro; a fallar com Francisco Tiburcio de Souza Neves, na rua do Brum defronte do chafariz.

— Vendem-se cadeiras para sala de jantar, muito fortes, e mesas para dito, por preços commodos: na rua das Flores n. 11, de L. Pugi.

— Vendem-se barris de quinto com superior vinho de Lisboa, tinto, branco, e vinagre; no armazem da rua de Apollo n. 5.

— Vendem-se saccos com farinha, chegados agora do Ceará no Novo Angelico, assim como ditos com milho e gomma, idem armazenados no armazem do caes do Ramos, de Francisco de Paula Figueira de Saboia, ou tratar no seu escriptorio na rua de Apollo n. 5.

Prezepio.

Na confeitaria 39 A, confronte ao Rosario em Santo Antonio, vendem-se lindos objectos para prezepio.

VINHO DO PORTO SUPERIOR. Duque—1815.

Em caixas de uma e duas duzias de garrafas.

Chamiço.

Em barris de oitvo: vende-se a preço commodo: em casa de Barroca & Castro, rua da Cadeia do Recife n. 4.

— Vende-se um sitio em terras proprias, distante desta cidade meia legua, com casa de pedra e cal e cozinha, coberto das melhores larangeiras, jaqueiras, mangueiras, cajueiros, coqueiros e outras muitas fructeiras, com baixa e planta de capim, e boa agua potavel, todo cercado de cerca nativa: a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 23.

— Vende-se um preto de nação com officio de pedreiro, bastante robusto para qualquer serviço; na rua da Praia de Santa Rita n. 13.

A' Soledade.

Chegou à venda grande ao lado da igreja da Soledade, um novo sortimento de fructas verdes e seccas, como sejam: maçãs, peras, castanhas, ameixas, gingeras, abrunhos, passas, figos, em caixinhas de 4 libras, amendoas, marmelada, queijos do reino e do sertão, muito novos, e todos os mais generos tendentes a este estabelecimento, por um preço commodo.

Espartilho.

Em casa de J. Falque, acha-se um sortimento de mais de 500 espartilhos, de todas as qualidades e feitios, tanto para senhora, como meninas, requissimos espartilhos de chamalote, setim e seda, brancos e de cor para senhora; quanto aes preços tem de 3$000 a 30$000: na rua do Crespo n. 4.

Bonecas.

Grande, e variado sortimento de bonecas, vestidas e por vestir, de todos os tamanhos, até mais de 3 palmos de altura, os preços são mais razoaveis, do que em outra qualquer parte. Em casa de J. Falque, rua do Crespo n. 4.

— Vendem-se travejamentos de louro de varios tamanhos: na praia de Santa Rita restulação.

CAVALLO!

Vende-se na rua do Cano, cocheira de Almeida Guedes um cavallo gordo e bom andador de tudo.

Chapeos de sol.

J. Falque recebeu um sortimento de chapeos de sol de panno branco, forrados de seda verde, proprios para a presente estação, rua do Crespo n. 4.

— Na cocheira da rua das Flores n. 33, ha para vender-se um bom cabriolet com coberta e pintado de novo: quem o quizer comprar, dirija-se a rua estreita do Rosario n. 39 A, que achará com quem tratar.

Calçado francez.

Vendem-se borzeguins de merinó de sola e vira para menino de todos os tamanhos, socos de marroquim de todas as cores e tamanhos, tudo por preços commodos; na loja da esquina da rua das Cruzes n. 2.

Chapeos

Os mais superiores e modernos chapeos de palha para senhoras e meninas, com enfeites e sem elles, bonetes de palha para meninos, e um grande sortimento de chapeos avelludados, pretos e de cores, para homens, tudo chegado ultimamente no vapor Petropolis, e por preços muito favoraveis: na praça da Independencia, loja de chapeos de Joaquim de Oliveira Maia.

— Vende-se feijão mais barato do que em outra qualquer parte: no largo do Corpo Santo armazem n. 6.

Aos amigos e freguezes.

No deposito da rua de S. Francisco n. 6, acha-se um grande sortimento de diversos generos alimenticios para a festa, como sejam: ameixas, muscatel, abrunhos, passas, figos, diversos bolos francezes, bolachinhas de araruta, sardinhas de Nantes, vinho superior para todo o preço, champagne, cerveja, cognac, genebra, etc.; assim como uma grande porção de charutos do melhor que ha no mercado.

Blandin Aine

vende champagne C. H. Bouillot & C. a 38$ a duzia, Bordeaux Saint, Julien Medoc a 12$ a duzia, Porto Reinha Victoria muito superior a 22$ a duzia, Duque do Porto a 20$, Scherey, Rhin, Madeira a 20$, cognac verdadeiro a 20$ a duzia, absynthio, kisch e varios licores com preços commodos; na rua do Trapiche Novo n. 12.

— Vende-se um mulato optimo official de fogueteiro; a tratar na rua da Concordia, confronte o armazem de materiaes do Sr. Pedro Antonio Teixeira Guimarães.

BLANDIN AINE
Rua do Trapiche Novo n. 12.

Avisa aos amantes dos bons petiscos, que acaba de receber pelo ultimo navio chegado de França, um sortimento de conservas alimentarias dos mais acreditados autores na França.

Livros em branco.
FRANCEZ.

Vendem-se na rua Nova n. 22, casa de relojoeiro, por preço muito em conta.

— Vende-se marmelada muito nova em libra a 600 rs., dita em quartas, passas, figos, nozes, amendoas, biscoitos em caixinhas e em libra, concervas, azeitonas, maça de tomates, presuntos, queijos de pinha, ditos flamengos, vinhos para mesa e finos, champagne, marrasquino, licores e mais generos por preço commodo: defronte da casa da relação n. 28.

Cortes de vestido de seda da ultima moda, mais modernos do que os debabados, sendo de superior qualidade, vendem-se na loja de Leite, Arthur & C., rua do Queimado n. 10.

Na loja das seis portas
Em frente do Livramento

Sortimento de palitós de alpaca preta e de cores a 5$000, ditos pretos a 4$000, de brim a 3$000, de sarja preta a 12$000.

Presuntos inglezes para fiambre.

Acabam de sahir da alfandega, e estão á venda no armazem de Tasso Irmãos.

Os ratos logrados.

Ratoeiras de arame, machinismo infallivel de pegar ratos sabidos e tolos; na rua Nova n. 20.

Bandejas,

as mais finas e de gostos modernos, em ternos de tres e avulso; na rua Nova n. 20.

Facas e garfos.

Completo sortimento de talhares para mesa, cabos de marfim, bufalo e osso, de qualidades superiores, tempera de osso fino; na rua Nova n. 20.

Colheres

do mais fino metal do principe e tutenagre, e de outras qualidades, completas para mesa; na rua Nova n. 20.

Apparelhos de almoço.

Bules, cafeteiras, e mais peças de 2 a 8 chicaras, de fino metal, completas e avulso, sortimento a vontade: na rua Nova n. 20.

Salvas

de metal, de lindas gravuras e arabescos, para copos d'agua, imitando prata; na rua Nova n. 20.

Trem para cozinha.

Panellas, cassarolas, frigideiras e chaleiras de ferro, forradas de porcellana e estanhadas, grelhas, colheres e mais objectos do uso domestico! na rua Nova n. 20.

Castiçaes

de metal fino, riquissimo modelo, palmatorias de ferro e latão, e muitas outras ferragens e cutelarias finas, se vendem por preço commodo; na muito sortida loja da rua Nova n. 20.

vinho do Porto.

Na rua da Madre de Deos, loja n. 34, vende-se o muito superior e genuino vinho do Porto, em barris de 5.° e 8.°, e juntamente engarrafado das mais acreditadas marcas —Duque do Porto e Victoria Regina—

G. ADOLPHE BOURGEOIS, rua Nova n. 61.

Vende um bom carro novo, chegado ha pouco, feito por um dos melhores fabricantes de Paris, muito commodo para familia. Vende tambem muitas qualidades de ferragens para carro, como eixos, molas, parafusos, chaves, lanternas, galão, couro de lustre e vaquetas grandes para coberta, tambem um sortimento de arreios brancos e amarellos, tanto para carro como para cabriolet.

Ao Preguiça QUE ESTA QUEIMANDO boas fazendas por pouco dinheiro.

O Preguiça da

rua do Queimado continu'a a fornecer ao publico, em seu estabelecimento na esquina do becco do Peixe Frito n. 2, o mais bello e variado sortimento de fazendas, todas de excellente qualidade, e preços muito modicos. Não só queima as fazendas já por vezes annunciadas, a saber:

Olindinas para vestidos de senhora, covado	900
Targelinas idem idem, córte com 12 covados	12$000
Organdys idem idem, covado	260
Cambraias estampadas, vara	480
Ditas ditas mais finas, vara	600
Chitas francezas, largas, escuras e claras, covado	260
Ditas ditas, largas, escuras e claras, covado	280
Ditas ditas, largas, escuras e claras, covado	300
Bretanhas de rolo com 10 varas, peça	2$000
Riscados monstros, lindos padrões, covado	220
Lenços de cassa com cercaduras de cór, um	120

Mas alem destas, offerece mais aos seus freguezes as seguintes fazendas ultimamente chegadas: mussulina branca finissima a 320 e 360 o covado, dita matizada, fina, e do melhor gosto possivel a 320 e 360 o covado, lãazinhas muito finas, escuras e claras, todas de desenhos inteiramente novos a 400 rs. o covado, carmelina, fazenda ainda não vista, trançada e com padrões de lãazinha, pelo barato preço de 280 o covado, córtes de riscado francez, bonitos padrões e cores fixas a 3$200 cada um, cambraia lisa transparente, muito fina, com 8 varas cada peça a 7$500, dita tapada tambem muito fina, com 10 varas cada peça a 4$800 e 6$600, chales de lãazinha muito finos a 2$200, ditos de merinó lisos e bordados, de mui lindas cores, casemiras cofeitadas, mescladas, mui proprias para palitós a 2$200 o covado, brim trançado de puro linho e padrões novos a 1$440 a vara, ditos pretos de muito bom gosto e ate proprios para luto a 1$600 a vara, córtes de collete de setim bordados a 3$500, ditos de casemiras para calças, finas e de bonitas cores a 5$500 e 6$000, gravatas pretas de seda a 1$, dit s de mola a 1$600, alpacas de cores com listras de seda a 560 o covado, chitas escuras e claras, padrões miudinhos e graudos, de muitos e variados gostos, cores fixas e excellentes pannos a 160, 180, 200, 220 e 240 o covado, peças de madapolão com 20 varas a 2$900, 3$600, 4$, 4$500, 4$800, 5$ e 5$600, e muito fino a 6$400, cobertores de algodão proprios para escravos a 700 rs. cada um, luvas de diversas qualidades para senhoras, ganges mescladas de todas as cores a 540 o covado. De todas estas fazendas, e de outras muitas aqui não mencionadas, se darão amostras sob penhores.

— Vendem-se bandós ou almofadas de clina para augmentar os penteados das senhoras; na rua da Cadeia do Recife n. 24, primeiro andar, casa de Manoel Antonio da Silva Antunes.

Algodão da Bahia.

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Fazendas baratas.

O barateiro da rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, esquina defronte da rua da Madre de Deos, contin'a a vender fazendas baratas, tanto em atacado como a retalho, e tem para vender alem de muitas fazendas boas e baratas, córtes de cassa chita a 1$600 e 2$, cassas de cores largas a 320, 440, 500 e 560 a vara, chitas boas de cores fixas o covado a 160, 180 e 200 rs., ditas largas francezas, de bonitos gostos a 260, 280, 300 e 320, mussulinas de todas as cores, bonitas a 360 e 400 rs., lãazinhas de cores para vestido a 800 rs. o covado, cassa para babados a 200 rs. a vara, e 1$500 a peça, algodão de duas larguras proprio para lençoes e toalhas de mesa a 560 a vara, cambraias lisas para forro e vestido a 2$500, 3$, 3$500 e 4$ a peça, panno preto a 2$400 o covado, luvas de seda de cores para senhora e homem, chales de lãa e merinó lisos e bordados, lenços de cambraia de algodão e de linho, e grande variedade de fazendas que a dinheiro se vendem por acommodadissimos preços, e dão-se amostras.

Cal de Lisboa, nova.

Vendem-se barris com cal nova de Lisboa em pedra, por menos do que em outra qualquer parte; na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

FABRICA DE CALÇADO TAXIADO, no aterro da Boa Vista n. 46, defronte da padaria do Sr. Costa.

Cheguem á pechincha, borzeguins com borracha a 6$500, de botões a 5 e 5$500, sapatões de bezerro, ditos de couro de lustre a 4 e 4$500, ditos gaspiados com borracha a 5$, sapatos de entrada baixa, sapatos de trança a 2$, ditos de tapete, ditos de marroquim, couro de lustre, couro preto e marroquim, tanto para senhora como para homem, e todas as mais qualidades de calçados, os quaes vendem-se por preços muito commodos, e tem sempre troco miudo, e se vendem por menos dez por cento aos logistas ou pessoas que negociam para o mato.

Farinha barata.

Na tanoaria defronte do trapiche do Cunha, vende-se farinha a melhor que existe no mercado saccos grandes e mais barato do que em qualquer outra parte.

He que barato admira.

Na loja de 4 portas na rua do Queimado n. 37, passando o becco da Congregação, tem chegado a este estabelecimento um excellente sortimento de vestidos de seda com babados, para diversos preços, e muitas mais fazendas, que não he possivel aqui mencionar todas; cassas organdins dos mais modernos padrões a 1$100 a vara, sedas de quadros largos a 1$200 o covado, ditas miudinhas a 1$300, ditas muito finas de gosto inteiramente novo a 1$800, lãazinha miudinhas a 320, ditas com listras de seda a 750, cortes de casemira a 4$, ditos enfestada, covados 2$500, dita muito fina a 4$, dita de uma largura 2$400, grosdenaples preto a 2$, chamalote muito bom a 3$500, dito largo com listras assetinadas a 4$400, chaly lavrado 1$100, um completo sortimento de chapelinas para senhora, gollinhas, manguitos, camisas, meias de seda brancas, luvas de seda dos melhores gostos que ha, sedas brancas, cassas para cortinados, brins de linho muito finos, lenços de linho brancos, de diversos preços. Assevera-se aos compradores, que tenham vontade de comprar não sahir sem fazenda, porque não se engeita dinheiro chegando ao custo da fazenda.

— Na rua do Queimado n. 37, loja de 4 portas, ha cortes de colletes de velludo muito bons por 11$000, velbutina sortida a 750 reis o covado, chitas francezas muito finas a 280 reis, riscados escocezes a 280 rs., mussulinas a 320 rs., ditas amatizadas muito finas a 340 rs., chapeos de sol de seda, para diversos preços.

Ao canto que esta' torrando.

Para acabar por este anno.

Na rua da Cadeia do Recife n. 54,

ha um grande sortimento de fazendas por preços os mais commodos possiveis, que na realidade faz admirar ao comprador, á vista da qualidade e do bom gosto; o annunciante pede que verifiquem-se da verdade: sahidas de baile de bonitas cores a 25$, casaveques de cambraia rodeado de bico, proprios para as senhoras de bom gosto, pelo diminuto preço de 10$, ditos de casemira a 12$, chales de touquim de muitas qualidades, chita franceza de bonitos padrões a 280 rs. o covado, mussulina de bonitos padrões a 320, 340 e 360 o covado, dita branca a 300 e 320 o covado, chales de merinó bordados de velludo, cousa muito boa a 14$, ditos bordados de retroz a 10$500 rs., ditos de merinó lisos a 4$800, romeiras de filó de linho a 2$500 e 3$500, ditas finas a 4$, ditas de cambraia para senhora e meninas a 2$ e 2$500, córtes de vestidos de seda com 3 babados a 80$, cousa muito fina, grosdenaples de cores bonitas a 1$920 o covado, córtes de seda de boa qualidade a 25$, sedas de quadros padrões bonitos a 1$800 o covado, ditas de muito boa qualidade, que faz admirar, pelo diminuto preço de 2$500 o covado, córtes de casemiras de cores a 4$200, 4$500, 5$, 5$500, 6$ e 7$, ditas muito finas a 10$, lenços de cambraia a duzia a 1$, 1$300, 1$500, 2$ e 2$800, gravatas de cassa a duzia 1$500, ditas de mola a 1$ e 1$400 cada uma, alpaca preta fina a 600, 700, 800, 900 e 1$ o covado, panno fino preto a 2$500, dito mais fino a 3$, 3$500, 4$ e 5$ o covado, dito muito fino a 7$500 o covado, córtes de velludo, fazenda muito boa a 7$ e 7$500, dito muito fino a 12$, peças de chita escura com toque de mofo a 5$500, mussulina de uma só côr a 400 rs. o covado, manguitos com collarinho para senhora e meninas, bordados a 8$ e 10$ cada um, chapeos de sol para senhora a 1$800 e 2$, ditos de seda a 2$500, córtes de cassa chita a 2$, chales pretos de merinó a 2$800 e 4$, casemira preta a 1$, 1$200, 1$500, 2$ e 2$200, e muito fina a 2$800 o covado, córtes de vestidos feitos para senhora, de cambraia a 3$200, madapolões, a peça 2$800, 3$, 3$400, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, e muito fino a 6$, chitas de cores escuras, a peça 5$000, 5$500, 6$ e 7$, e a covado a 160, 180 e 200 rs., cambraia de salpicos, a peça 3$600, lãas de duas larguras para vestido de senhora a 1$600 o covado, mantas de velludo para sella de cavallo a 7$, ditas de algodão a 3$200, ditas de lãa a 4$500, chapeos do Chili por diminuto preço, e muitas mais fazendas, que só a vista do comprador menciona-se. Na mesma loja da-se fazendas com penhores, e leva-se em casa de familias.

Leite puro a 240 a garrafa.

Vende-se todos os dias pela manhãa, no sitio que foi do cirurgião Manoel Bernardino, um pouco adiante da Soledade, na estrada de João de Barros, no primeiro sobrado a esquerda, passando o sitio da Cascata.

COM PEQUENO TOQUE DE AVARIA.

Peças de algodão de sacco, ditas de algodão trançado proprio para toalhas e roupa de escravos; vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

— Vende-se um carro inglez de 4 rodas e 4 assentos, para 1 ou 2 cavallos, com coberta, e com os competentes arreios; e tambem um cabriolet inglez com os arreios: na rua do Trapiche Novo n. 10, ou na Boa-Vista em casa do Sr. Poirier.

— Vende-se na rua da Madre de Deos n. 12, armazem de Novaes & C., barris de ferro ou cubos hydraulicos, para depositos de fezes, a preço commodo.

— Vende-se muito em conta um piano em meio uso, do celebre autor Broadwood, he de mogno e quadrado, e custou quando novo mais de 1:000$: na rua do Trapiche Novo n. 10.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua po Torres n. 38.

relogios.

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

relogios de patente

inglezes de ouro, desabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 36.

SAPATOS DO ARACATY,

dos melhores que tem vindo a este mercado, para homens e meninos, de palla e de prelhas: em casa de Caminha & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar.

— Vende-se superior linhas de algodão brancas, e de cores, em novello, para costura, em casa de Southall Mellor & C.a, rua do Torres n. 38.

— Vende-se superior aguardente de França, tanto em barris como em caixas, licores e absynthe, chegado recentemente, pelo ultimo navio: em casa de J. Keller & C., rua da Cruz n. 55.

POTASSA DA RUSSIA E CAL VIRGEM.

No deposito da rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, ha muito superior potassa da Russia, dita da fabrica do Rio de Janeiro, e cal de Lisboa em pedra, tudo chegado ha poucos dias, e a vender-se por menos preço do que em outra qualquer parte,

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador.

Gomma do Aracaty.

Em porções e a retalho: vende-se na rua da Cadeia n. 57, escriptorio de Parente Vianna.

Sellins e relogios

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

— Vende-se o engenho Cachoeira Grande na freguezia de Serinhaem, de muito boa producção, com bastantes varzeas apauladas, mòe copeiro com o rio Camaragibe, sem levada por ser a bica assentada ao pé da tomada, com todas as ferragens precisas e as mais obras, sendo a casa de vivenda, nova, distante do embarque duas legoas e meia, e da estrada de ferro uma legoa, tem o engenho 120 carros de canna de cemente: quem o pretender, poderá dirigir-se ao Recife aos Srs Lemos Junior & Leal Reis, ou com o Sr. Antonio Gonçalves Pereira Lima, na villa da Escada, nas terças-feiras, com o Sr. Dr. Sergio Diniz de Moura Mattos, e no engenho Vicente Campello, com Manoel Gonçalves Pereira Lima, que informará dos lemites do engenho.

— Vende-se superior farinha de mandioca em saccos grandes: na tanoaria defronte do trapiche do Cunha.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante, pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

VINHOS FINOS DO PORTO

DENOMINADOS:

Duque do Porto.
Imperatriz Eugenia.
Leopoldo I.
D. Pedro V.

Engarrafados e enfeitados como o de Champagne: vende-se em porções á vontade do comprador, na rua do Trapiche n. 40, escriptorio de Thomaz de Faria.

Tasso Irma'os

Avisam aos seus freguezes, que em consequencia de novos sortimentos, que acabam de receber de Richmond, tem reduzido os preços das farinhas a venda em seus armazens aos seguintes:

Galega . . . / Haxall . . .	a 25$000.
Dunlop. . . / Macanco. . / Columbia . .	a 24$000.

Continuam a ter farinhas de Trieste das marcas primeira qualidade e

SSSF.

Loja de calçado francez e da terra.

Vende-se todo o sortimento de calçado, tanto francez como da terra, e entre elles borzeguins francezes e da terra para homem, sapatos de entrada baixa de uma e duas solas, ditos de transa com salto para homem, senhora e meninos, ditos de lãa proprios para quem padece de frialdade, e mesmo para andar em sitios, sapatinhos de meninos, de lustre e marroquim de todos os tamanhos, e tudo se vende por preços commodos: na esquina da rua das Cruzes n. 2.

MILHO

Vendem-se saccos de varios tamanhos com muito bom milho, e por preço commodo: na rua do Queimado, loja n. 14.

Novo sortimento de ricas obras de brilhantes, ouro e prata.

Na loja dos abaixo assignados na rua do Cabugá n. 11, confronte a rua Nova e pateo da matriz tem ultimamente chegado grande sortimento de joias tanto para senhoras como para homens e meninos, continuam os preços razoaveis e passam-se contas com responsabilidades, especificando a qualidade do ouro de 14 ou 18 quilates, ficando assim sujeitos os mesmos por qualquer duvida.

Serafim & Irmão.

Farinha de mandioca.

Vende-se saccos com boa farinha de mandioca por menos do que em outra parte: na rua do Queimado loja n. 14.

Na rua do Trapiche n. 54, escriptorio de Novaes & C.

Vende-se superior vinho do Porto engarrafado em caixas de 1 e 2 duzias de garrafas, bem como em barris de 4· e 8. a preço commodo.

Milho, farinha e feião

Vendem-se saccos com milho, farinha de terra e feijão mulatinho e misturado, por preço commodo: na taberna grande ao lado da igreja da Soledade.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇÃO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇÃO,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e com odidade em preço.

Chapeos a Tamberlik.

Na loja n. 50 da rua da Cadeia do Recife defronte da rua da Madre de Deos, ha para vender chapeos pretos finos modernos, pelo barato preço de 7$500, assim como muito boas gravatas, entre ellas algumas de seda de quadrinhos para 640, córtes de collete de seda, gorgurão, velludo e fustão, brins para calça e palitós, gangas, fustões, córtes de casemira de bom gosto, e outras muitas fazondas, e tudo se vende por preços muito commodos.

Escravos fugidos.

— Domingo, 29 de novembro, das 8 as 10 horas das manhãa, desappareceu e suppõe-se ter sido furtado, do sitio na Passagem da Magdalena, que foi da viuva Delfino, um cabrinha escravo, chamado Manoel, idade 10 annos, pouco mais ou menos, descarnado, faltando-lhe um ou mais dentes na frente, cabellos carapinhos, falla com a lingua nos dentes ou he meio tataro, natural do sertão, e foi vestido de camisa comprida de algodãozinho e chapéo de palha de carnauba; roga-se a policia ou a quem delle souber, de o apprehender e levar ou avisar no mesmo sitio, ou no Recife, na rua Nova, sobrado n. 27, ou no engenho do Meio da freguezia da Varzea, e promette-se pagar bem.

— No dia 18 do corrente, fugio de bordo do brigue «Sagitario,» um escravo de nome Joaquim, pardo escravo, de 22 a 24 annos de idade, estatura regular, secco do corpo, só tem barba no queixo, cabellos carapinhos e ja tem muitos brancos, he bem conhecido por ter as mãos, muito calejadas, quando fugio tinha o cabello a nazareno, tem os pes meio apaletados, e falla muito manso: quem o pegar e o entregar ao seu senhor Manoel Francisco da Silva Carriço, na rua do Collegio n. 15, terceiro andar, sera' bem gratificado.

— Fugio do engenho Esquecido o cabra Izidoro, com idade de 20 annos, baixo, grosso, cabello cacheado, com marcas de bexiga pelo rosto, pernas grossas, muito pachola, anda sempre limpo, gosta de jogar, já faz um anno que trabalha na estrada de ferro, aonde quer que esteja intitula-se por forro: quem o pegar, dirija-se ao engenho Esquecido, que será bem recompensado.

— Continu'a a estar fugido o servente do Hospital de Caridade, que em outro annuncio se disse pertencer ao Sr Domingos Pires Ferreira, sendo escravo do Dr. Gervasio Campello Pires Ferreira; o qual tem os signaes seguintes: cór preta, com idade de quarenta e tantos annos, alto e cheio do corpo, e he quebrado: quem o pegar, leve ao mesmo Hospital, ou ao Sr. Domingos Caldas Pires Ferreira, na estrada de Belem.

— Fugio no dia 5 do corrente a preta Isabel, Angola, representa ter 40 annos, pouco mais ou menos, he de estatura baixa, e secca do corpo, tem todos os dentes na frente, e he bem parecida, levou vestido ja usado, e panno da Costa tambem usado: quem a pegar leve-a na travessa do Dique, no segundo andar por cima da fabrica de charutos, que será recompensado.

— Fugio no dia 22 do corrente o escravo Joaquim, crioulo, com idade de 23 annos, pouco mais ou menos, levando camisa de algodãozinho e calça de riscado azul, tem um dos pés bastante inchado proveniente de erysipellas que soffre; sabe-se que elle anda por esta cidade trabalhando de servente em obras particulares: quem o pegar, póde entregar na praça da Boa-Vista, em casa do Dr. Pereira de Brito, que será recompensado.

LISTA GERAL

Dos premios da segunda parte da segnnda loteria a beneficio do collegio de Orphãos extrahida a 24 de Dezembro de 1857.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	4$	326	4$	575	4$	822	4$	1091	4$	1343	4$	1624	4$	1858	4$	2123	4$	2410	4$	2703	4$	2904	4$	3143	4$	3372	4$
4	4$	30	4$	76	4$	23	4$	92	4$	47	4$	26	4$	62	4$	24	4$	11	4$	5	4$	12	4$	46	4$	73	4$
5	4$	32	50$	77	4$	34	4$	94	4$	49	4$	27	4$	67	4$	29	4$	15	4$	6	4$	16	4$	50	4$	74	4$
9	4$	34	4$	79	4$	35	4$	96	4$	50	4$	29	4$	74	4$	32	4$	18	4$	8	4$	18	4$	54	4$	75	4$
14	4$	35	4$	80	4$	37	4$	1100	4$	52	4$	31	4$	76	4$	33	4$	21	4$	10	4$	19	4$	55	4$	77	4$
15	4$	36	4$	82	20$	38	4$	7	10$	55	10$	32	4$	80	4$	40	4$	28	4$	11	4$	21	4$	57	4$	81	4$
17	4$	40	4$	84	4$	41	4$	13	4$	61	4$	33	4$	83	4$	41	4$	36	4$	12	4$	23	4$	61	4$	83	4$
21	4$	42	4$	85	4$	45	4$	18	4$	64	4$	34	4$	95	4$	44	4$	38	4$	13	4$	24	4$	63	4$	92	4$
30	4$	62	4$	86	4$	47	4$	20	4$	78	4$	35	4$	96	4$	47	4$	43	4$	14	4$	26	4$	66	4$	93	10$
32	4$	66	4$	87	4$	48	4$	23	4$	80	4$	36	4$	98	4$	50	4$	44	4$	16	4$	27	4$	67	4$	95	4$
40	4$	67	4$	88	4$	50	4$	28	4$	82	4$	38	4$	1902	4$	51	4$	47	4$	17	4$	29	10$	73	4$	99	4$
41	4$	69	4$	89	4$	53	4$	35	4$	83	4$	41	4$	4	4$	52	4$	49	4$	19	4$	33	4$	80	4$	3403	4$
42	4$	70	4$	91	4$	62	4$	40	4$	85	4$	43	4$	6	4$	53	4$	60	4$	21	4$	35	4$	82	4$	4	4$
44	4$	73	4$	94	4$	67	4$	42	4$	89	4$	44	4$	7	4$	57	4$	63	4$	27	4$	37	4$	84	4$	5	4$
48	4$	75	4$	96	4$	68	4$	45	4$	94	4$	49	4$	10	4$	59	4$	64	4$	28	4$	38	4$	86	4$	8	4$
50	4$	76	4$	97	4$	71	4$	46	4$	1410	4$	51	4$	11	4$	66	4$	65	4$	31	4$	39	4$	87	4$	9	1:000$
51	4$	78	4$	600	4$	74	4$	48	4$	11	4$	60	4$	12	4$	67	4$	67	4$	33	4$	41	4$	92	4$	13	4$
53	4$	79	4$	6	4$	78	4$	49	4$	12	4$	61	4$	13	4$	83	4$	68	4$	34	4$	44	4$	93	4$	16	4$
56	4$	83	4$	7	4$	79	4$	51	10$	15	4$	63	4$	17	4$	86	4$	74	4$	36	4$	47	20$	94	4$	17	4$
57	4$	85	4$	13	4$	80	4$	53	4$	22	4$	70	4$	20	4$	88	4$	76	4$	37	4$	48	4$	95	4$	18	4$
65	4$	86	4$	16	4$	86	4$	56	4$	25	4$	71	4$	23	4$	91	4$	79	4$	38	4$	49	4$	96	4$	20	4$
68	4$	88	4$	18	4$	87	4$	58	4$	26	4$	73	4$	24	10$	99	4$	82	50$	44	4$	50	4$	99	4$	22	4$
71	4$	92	4$	23	4$	91	4$	59	4$	29	4$	74	4$	25	4$	2205	4$	83	4$	46	4$	55	10$	3200	4$	25	4$
81	4$	94	4$	25	4$	94	4$	60	4$	32	4$	78	4$	28	4$	7	4$	88	4$	47	4$	59	4$	4	4$	27	4$
88	4$	96	4$	26	4$	95	4$	61	4$	33	4$	80	4$	30	4$	14	4$	90	4$	49	4$	61	4$	7	4$	29	4$
91	4$	98	4$	27	4$	96	4$	62	4$	37	4$	81	4$	33	4$	16	4$	93	4$	51	4$	63	4$	10	4$	31	4$
98	4$	401	4$	29	4$	901	4$	63	4$	38	4$	86	4$	41	4$	21	10$	94	4$	56	4$	64	400$	13	4$	37	4$
99	4$	15	4$	30	4$	2	4$	67	4$	44	4$	87	4$	45	4$	25	4$	95	4$	57	4$	65	4$	14	4$	38	4$
102	4$	18	4$	31	4$	5	4$	68	4$	46	4$	88	4$	46	4$	30	4$	2500	4$	58	4$	66	4$	16	4$	41	4$
8	4$	19	4$	32	4$	10	4$	75	4$	53	4$	89	4$	47	4$	34	4$	5	4$	63	4$	69	4$	17	4$	42	4$
10	4$	21	4$	42	4$	14	4$	77	4$	55	4$	97	4$	48	4$	38	4$	8	50$	66	4$	76	4$	20	4$	48	4$
21	4$	25	4$	43	4$	15	10$	78	4$	57	4$	99	4$	51	4$	41	4$	18	4$	71	4$	80	4$	28	4$	49	4$
31	4$	26	4$	45	4$	18	4$	82	4$	58	4$	1706	4$	53	4$	45	4$	25	4$	73	4$	81	4$	36	4$	54	4$
44	4$	27	4$	47	10$	23	4$	83	4$	62	4$	10	4$	56	4$	47	4$	30	4$	74	4$	82	4$	37	4$	55	4$
47	4$	29	4$	49	4$	32	4$	86	4$	67	4$	16	4$	58	4$	54	4$	32	4$	77	4$	83	4$	42	4$	57	4$
48	4$	31	4$	50	4$	34	20$	87	4$	72	4$	17	4$	60	4$	58	4$	35	4$	78	4$	84	4$	46	5$	58	4$
52	4$	35	4$	55	4$	43	4$	90	4$	73	4$	18	4$	63	4$	59	4$	36	4$	83	4$	88	4$	47	4$	66	4$
56	4$	51	4$	63	4$	45	4$	92	4$	75	4$	23	4$	65	4$	60	4$	38	4$	85	4$	90	4$	50	4$	67	4$
63	4$	54	4$	66	4$	46	4$	96	4$	76	4$	24	4$	66	4$	64	4$	39	4$	89	4$	95	4$	51	4$	69	20$
66	4$	61	4$	67	4$	49	10$	1204	4$	78	10$	27	4$	71	4$	65	4$	41	4$	96	4$	96	4$	54	4$	70	4$
67	4$	65	4$	68	4$	50	4$	6	4$	79	4$	29	4$	75	4$	67	4$	42	4$	97	4$	3003	4$	57	4$	71	4$
68	4$	66	4$	70	50$	57	4$	8	4$	82	4$	33	4$	76	4$	76	4$	43	4$	2802	4$	6	4$	63	4$	73	4$
72	4$	67	4$	73	4$	64	4$	11	4$	87	4$	35	4$	79	4$	87	50$	44	4$	4	4$	9	4$	66	4$	74	4$
75	4$	68	4$	82	4$	68	4$	12	4$	90	4$	37	4$	84	4$	92	4$	46	4$	7	4$	12	4$	68	4$	75	4$
77	4$	71	4$	89	4$	69	4$	13	4$	92	4$	39	4$	89	4$	2300	4$	48	4$	11	4$	14	4$	73	4$	79	4$
80	4$	74	4$	92	4$	74	4$	15	4$	93	4$	40	4$	91	4$	4	4$	58	4$	13	4$	18	4$	74	4$	83	4$
84	4$	77	4$	94	4$	77	4$	16	4$	96	4$	47	4$	99	4$	5	4$	61	4$	15	4$	19	4$	77	4$	84	4$
85	4$	80	4$	95	4$	78	4$	20	4$	1500	4$	58	4$	2000	4$	6	4$	68	20$	16	4$	20	4$	78	4$	85	4$
90	4$	81	4$	99	4$	79	4$	26	4$	1	4$	67	4$	2	4$	7	4$	69	4$	20	4$	21	4$	79	4$	92	4$
92	4$	84	4$	702	4$	82	4$	30	4$	3	4$	69	4$	9	4$	16	4$	74	4$	22	4$	24	4$	80	4$	95	4$
93	4$	85	10$	5	4$	88	4$	39	4$	6	4$	70	4$	10	4$	18	4$	76	4$	23	4$	25	4$	82	4$	96	4$
94	4$	89	4$	14	4$	89	4$	41	4$	7	4$	72	4$	18	4$	20	4$	77	4$	25	4$	26	4$	83	4$	97	4$
98	4$	90	4$	17	4$	90	4$	45	4$	9	4$	73	4$	21	4$	25	4$	78	4$	28	100$	28	10$	88	4$	3503	10$
99	4$	96	4$	18	4$	94	4$	48	4$	14	4$	74	4$	26	4$	26	4$	81	4$	31	4$	29	4$	91	4$	4	4$
209	4$	99	4$	21	4$	98	4$	49	4$	15	4$	80	4$	27	4$	27	4$	90	4$	32	4$	32	4$	95	4$	6	4$
10	4$	500	4$	26	4$	1003	4$	52	4$	20	4$	81	4$	29	4$	28	4$	94	4$	34	4$	33	4$	96	4$	10	4$
12	4$	2	4$	27	4$	5	4$	62	4$	30	4$	83	4$	30	4$	31	4$	95	4$	38	4$	40	4$	97	4$	12	4$
18	20$	3	4$	29	4$	6	4$	63	4$	36	4$	91	4$	31	4$	33	4$	96	4$	39	4$	47	4$	98	4$	16	4$
28	4$	6	4$	30	4$	7	4$	64	4$	39	4$	92	4$	32	4$	34	4$	99	4$	41	4$	49	4$	3303	4$	17	4$
34	4$	11	4$	35	10$	9	4$	69	4$	44	4$	95	4$	33	4$	37	4$	2605	4$	43	4$	55	4$	14	4$	18	4$
35	4$	12	4$	40	4$	12	4$	76	20$	46	4$	99	4$	51	4$	41	4$	6	4$	47	4$	56	4$	15	4$	19	4$
37	4$	14	4$	43	4$	13	4$	84	4$	48	4$	1801	4$	53	4$	45	4$	7	4$	48	4$	59	4$	16	4$	20	4$
46	4$	15	4$	45	4$	14	4$	85	4$	50	20$	3	4$	54	4$	48	4$	9	4$	49	4$	65	4$	18	4$	25	4$
58	4$	18	4$	46	4$	15	4$	88	4$	58	4$	4	4$	61	4$	49	4$	12	4$	51	4$	67	4$	19	4$	26	200$
60	4$	19	4$	48	4$	21	4$	89	4$	61	4$	5	4$	62	4$	51	4$	26	4$	53	4$	71	4$	20	4$	28	4$
66	3$	21	4$	52	4$	23	4$	91	4$	67	4$	12	4$	64	4$	52	4$	27	4$	55	4$	73	4$	21	4$	31	4$
67	4$	24	4$	53	4$	27	4$	93	4$	68	4$	15	4$	66	4$	53	4$	31	4$	57	4$	74	4$	22	4$	37	4$
68	4$	26	4$	54	4$	28	4$	94	4$	69	4$	18	4$	68	4$	54	4$	32	4$	59	4$	80	4$	26	4$	38	4$
71	4$	27	4$	56	4$	29	4$	96	4$	70	4$	21	4$	70	4$	56	4$	37	4$	60	4$	89	4$	28	4$	40	4$
73	4$	33	4$	59	4$	35	4$	98	4$	77	4$	24	4$	72	4$	58	4$	39	4$	62	4$	90	4$	31	4$	41	4$
75	4$	34	4$	61	10$	39	4$	1301	4$	78	4$	27	4$	73	4$	61	50$	43	4$	65	4$	94	4$	35	4$	50	4$
76	10$	36	4$	63	4$	40	4$	5	4$	79	4$	30	4$	75	4$	66	4$	47	4$	67	4$	3104	4$	36	4$	52	4$
78	4$	41	4$	70	4$	43	4$	6	4$	81	4$	31	4$	95	4$	67	4$	56	4$	68	4$	12	4$	37	4$	55	4$
79	4$	42	4$	76	4$	46	4$	8	4$	85	4$	33	4$	97	4$	70	4$	58	4$	69	4$	13	4$	41	4$	58	4$
81	4$	43	4$	80	4$	54	4$	11	4$	87	4$	34	4$	99	4$	71	4$	59	4$	72	4$	21	4$	47	4$	60	4$
83	10$	46	4$	82	4$	55	4$	15	4$	93	4$	36	4$	2101	4$	75	4$	60	4$	74	4$	24	4$	51	4$	61	4$
86	4$	53	4:000$	90	4$	64	4$	19	4$	96	4$	37	4$	3	4$	80	4$	62	4$	79	4$	25	4$	52	4$	63	4$
89	4$	54	4$	92	4$	65	4$	22	4$	99	4$	38	4$	4	4$	81	4$	65	4$	81	100$	28	4$	53	4$	65	4$
91	4$	55	4$	94	4$	71	4$	23	4$	1602	4$	39	4$	5	4$	86	4$	66	4$	83	4$	30	4$	54	4$	66	4$
92	4$	56	4$	95	4$	74	4$	26	4$	3	4$	41	4$	6	4$	91	4$	75	4$	84	4$	31	4$	57	4$	69	4$
98	4$	61	4$	97	4$	75	4$	27	4$	7	4$	43	4$	8	4$	92	4$	76	4$	91	4$	33	4$	62	4$	70	4$
303	4$	62	4$	99	4$	77	4$	30	4$	8	5$	44	4$	10	4$	97	4$	84	4$	97	4$	34	4$	66	4$	77	4$
8	4$	65	4$	801	4$	82	4$	33	4$	13	4$	47	4$	13	4$	2404	4$	85	4$	98	4$	39	4$	69	4$	85	4$
9	4$	67	4$	3	4$	87	4$	37	4$	16	4$	48	4$	14	4$	5	4$	87	4$	2902	4$	40	4$	70	4$	93	4$
21	4$	68	4$	13	4$	88	4$	40	10$	22	4$	50	4$	16	4$	8	4$	99	4$	3	200$	42	4$	71	4$	99	4$
23	4$	69	4$	21	4$	90	4$	41	4$	23	4$	53	4$	19	10$	9	4$	2701	4$								

O Escrivão, *José Maria da Cruz*.

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA. 1857.

MUTILADO

ILEGÍVEL